



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mafra

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA
ABRIL 2025

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

Conteúdo

Conteúdo.....	1
Figuras	4
Tabelas.....	6
Lista de Acrónimos	7
Referências Legislativas	11
Registo de atualizações e Exercícios	13
Parte I – Enquadramento Geral do Plano	14
1 – Introdução	14
2 – Finalidade e Objetivos.....	16
3 – Tipificação dos Riscos	17
4 – Critérios para Ativação.....	18
Parte II – Execução.....	21
1 – Estruturas	21
1.1 Estrutura de direção política.....	23
1.2 Estrutura de coordenação política.....	23
1.3 Estrutura de coordenação institucional.....	25
1.4 Estrutura de coordenação operacional	25
1.4.1 Posto de comando operacional municipal.....	28
2 – Responsabilidades	31
2.1 – Responsabilidades dos serviços de proteção civil.....	31
2.1.1 Câmara Municipal/Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC).....	31
2.1.2 Câmara Municipal/Autoridade Veterinária Municipal	32
2.1.3 Câmara Municipal/Outros Serviços	33
2.1.4 Uniões e Juntas de Freguesia.....	33
2.2 – Responsabilidades dos agentes de proteção civil	34
2.2.1 Corpos de Bombeiros (CB) do Concelho de Mafra	34
2.2.2 Guarda Nacional Republicana	35
2.2.3 Forças Armadas	36

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

2.2.4 Autoridade Marítima Local	37
2.2.5 Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	39
2.2.6 Hospitais, Centros de Saúde e demais serviços de saúde	40
2.3 – Responsabilidades dos organismos e entidades de apoio	42
3 – Organização	50
3.1 – Infraestruturas de relevância operacional	50
3.1.1 – Infraestruturas Rodoviárias.....	50
3.1.2 – Infraestruturas Ferroviárias	52
3.1.3 – Infraestruturas de Apoio Aéreo	53
3.1.4 – Infraestruturas de Telecomunicações.....	55
3.1.5 – Infraestruturas de Abastecimento de Água	56
3.1.6 – Infraestruturas de Abastecimento de Energia Elétrica	57
3.1.7 – Infraestruturas de Abastecimento de Gás	58
3.1.8 – Infraestruturas de Abastecimento de Combustíveis.....	59
3.1.9 – Infraestruturas de Agentes Locais de Proteção e Socorro	61
3.1.10 – Infraestruturas Industriais	62
3.1.11 – Infraestruturas de Educação	63
3.1.12 – Infraestruturas de Saúde	66
3.1.13 – Infraestruturas Culturais	69
3.1.14 – Infraestruturas Desportivas	72
3.1.15 – Infraestruturas Religiosas	77
3.1.16 – Infraestruturas de Apoio Social.....	77
3.2 – Zonas de intervenção.....	82
3.2.1 Zona de Sinistro (ZS)	83
3.2.2 Zona de Apoio (ZA)	83
3.2.3 Zona de Concentração e Reserva (ZCR)	83
3.2.4 Zona de Receção de Reforços (ZRR)	85
3.3 Mobilização e coordenação de meios	85
3.4 Notificação operacional.....	87
4. Áreas de Intervenção	88
4.1 Gestão administrativa e financeira	88
4.2 - Reconhecimento e Avaliação.....	92

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

4.2.1 Equipas de reconhecimento e avaliação da situação	92
4.2.2 Equipas de avaliação técnica	94
4.3 – Logística	97
4.3.1 Apoio logístico às forças de intervenção	97
4.3.2 Apoio logístico às populações.....	101
4.4 – Comunicações.....	106
4.5 – Informação pública	109
4.6 – Confinamento e/ou evacuação.....	113
4.7 – Manutenção da Ordem Pública	120
4.8 – Serviços médicos e transporte de vítimas.....	124
4.8.1 – Apoio psicológico.....	128
4.9 – Socorro e salvamento	129
4.10 – Serviços mortuários	134
4.11 – Socorro e salvamento animal	140
Parte III – Inventários, Modelos e Listagens	141
1 - Inventário de meios e recursos	141
1.1 Equipamentos da Câmara Municipal e Juntas e Uniões de Freguesia	141
1.2 Equipamentos de entidades privadas.....	142
1.3 Locais para depósito de materiais inertes	143
1.4 Locais para armazenamento de emergência	143
1.5 Locais com capacidade alimentar	144
1.6 Locais com capacidade de materiais de construção e similares	144
1.7 Locais de reunião de mortos e morgues provisórias	145
1.8 Centros de acolhimento provisórios.....	146
1.9 Locais de acolhimento provisório em equipamento turístico.....	151
1.10 Listagem de Peritos	153
1.11 Agências funerárias	153
1.12 Restaurantes.....	154
1.13 Postos abastecimento combustíveis.....	163
2 - Lista de contactos	164
2.1 Comissão Municipal e Proteção Civil	164
2.2 Entidades responsáveis pelas redes	165

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

2.3 ANEPC e Concelhos Limítrofes.....	166
2.4 Empresas de Segurança Privada	166
3 - Modelos.....	167
3.2 Modelo de requisições	167
3.3 Modelo de aviso à população - Comunicados	168
3.3 Modelo de Declaração de alerta.....	168
4 - Lista de Distribuição	169
ANEXOS.....	172
Parte I – Informação Complementar	172
1 - Caracterização Geral.....	172
2 - Caracterização Física	173
2.1 Caracterização biofísica	173
2.2 Clima.....	173
2.3 Relevo	178
2.4 Composição geológica	178
3. Caracterização Socioeconómica	178
3.1 Análise demográfica	178
3.2 Análise económica	181
II – Programa de Medidas para a Garantia da Manutenção da Operacionalidade do Plano	183
3.1 Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados.....	183
3.2 Programa de medidas a implementar para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano.....	184
III – Modelos e Cartografia	185

Figuras

Figura 1 - Divisão administrativa do concelho de Mafra por freguesias e concelhos limítrofes	15
Figura 2 - Estruturas de direção e coordenação	22
Figura 3 - Organização do Posto de Comando Operacional (PCO)	28
Figura 4 - Articulação de Postos de Comando Operacionais (PCO)	31
Figura 5 - Rede viária	51

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

3 - Modelos

Os modelos de relatórios imediatos de situação (RELIS) e de situação geral (RELGER), encontram-se em anexo a este plano.

RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)
Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Segurança e Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil

ENVIO DEPOIS DO RECONHECIMENTO DAS ERAS OU EAT

Distrito: LISBOA
Concelho: MAFRA
REL N.º ____/____
Data: ____/____/____ Hora: ____:____

1. Ocorrência	
Natureza	
Localização	
Área afetada	

2. Danos Pessoais			
Mortos:		Desaparecidos:	
Feridos graves:		Feridos leves:	
Desalojados:		Deslocados:	
Evacuados:		Soterrados:	

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO GERAL (RELGER)
PONTO DE SITUAÇÃO DA EMERGÊNCIA
Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Segurança e Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil

ENVIO REGULAR (6 em 6 horas)

Distrito: LISBOA
Concelho: MAFRA
REL N.º ____/____
Data: ____/____/____ Hora: ____:____

1. Ocorrência	
Natureza	
Localização	
Área afetada	
Freguesia (s)	

2. Descrição sumária da situação de emergência	

3. Danos pessoais			
Mortos:		Desaparecidos:	
Feridos graves:		Feridos leves:	
Desalojados:		Deslocados:	
Evacuados:		Soterrados:	

167

3.2 Modelo de requisições

O modelo de requisição encontra-se em anexo a este plano.

REQUISIÇÃO
Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Segurança e Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil

Requisição n.º ____
Área / Entidade Requirente: ____

Data: ____/____/____	Hora: ____:____
Entidade Proprietária: _____	
Produto / Equipamento / Serviço: _____	
Quantidade: _____	
Local de destino: _____ Freguesia: _____	
Trabalho a executar: _____	
Assinatura: _____	Responsável: _____

3.3 Modelo de aviso à população - Comunicados

O modelo de comunicado encontra-se em anexo a este plano.

 		
COMUNICADO Câmara Municipal de Mafra Divisão de Segurança e Proteção Civil Serviço Municipal de Proteção Civil		
COMUNICADO N.º: _____ Tipo / natureza da ocorrência: _____		
Data: ____/____/____	Hora: ____:____:____	
Local: _____ Freguesia: _____		
Causas da Ocorrência: _____		
Efeitos da Ocorrência: ☐ _____ ☐ Infraestruturas danificadas _____	☐ Feridos _____ ☐ Mortos _____	☐ Desalojados _____ ☐ Desaparecidos _____
Intervenientes: ☐ Bombeiros ☐ GNR ☐ PM	☐ _____ ☐ _____ ☐ _____	☐ _____ ☐ _____ ☐ _____
Medidas de autoproteção a divulgar à população: ☐ Manter-se em casa ☐ Evacuação p/ ZOI _____		
☐ _____ ☐ _____ ☐ _____		
Áreas em risco e Previsão: _____		
Próximo comunicado: Data: ____/____/____ Responsável: _____ Hora: ____:____:____		

168

3.3 Modelo de Declaração de alerta


Serviço Municipal de Proteção Civil
DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA
DIA/N.º/S.º/ANO HORAS:MIN
1. Natureza do evento Na sequência da ocorrência (ou na iminência) de _____ (indicar a situação de acidente grave ou catástrofe) causando _____ (indicar as consequências), é declarada a situação de alerta, pelo Presidente da Câmara Municipal de (indicar o município), nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º da Lei n.º 217/2006, de 3 de julho (Lei de Bases da Proteção Civil).
2. Âmbito territorial e temporal A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de _____ (ou _____), correspondendo à(s) freguesia(s) de _____ (indicar as freguesias abrangidas), do concelho de _____ (indicar o concelho abrangido), e produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de _____ (indicar o número de dias) a contar da data de assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o justificar.
3. Convocatória da Comissão Municipal de Proteção Civil Para os efeitos do disposto no artigo 15.º da Lei n.º 217/2006, 4.º foi _____ (indicar o cargo exercido) convocado a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de _____ (indicar o município), para reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação política e institucional das ações a desenvolver e decidir quanto à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMMEPC).
Página 1 de 4

 	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

3.4 Modelo de cartões de segurança


**Serviço Municipal
Proteção Civil Mafra**



Função

ENTIDADE

N.º


**Serviço Municipal
Proteção Civil Mafra**



PRESS

ENTIDADE

N.º


**Serviço Municipal
Proteção Civil Mafra**



Função

ENTIDADE

N.º

 	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

4 - Lista de Distribuição

Entidades e organizações de apoio	Nº Cópias
Agência Portuguesa do Ambiente - Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste, Departamento de Recursos Hídricos	1
Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo de Mafra	1
Associação de Socorros da Freguesia da Encarnação	1
Autoridade de Saúde do Concelho de Mafra	1
Autoridade Marítima Local	1
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	2
Bombeiros Voluntários da Ericeira	1
Bombeiros Voluntários da Malveira	1
Bombeiros Voluntários de Mafra	1
Câmara Municipal de Mafra	10
Capitania do Porto de Cascais (Delegação Marítima da Ericeira)	5
Centro de Saúde de Mafra	1
Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa (Delegação de Mafra)	1
Comando Operacional Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Grande Lisboa	1
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento da Azueira	1
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento da Encarnação	1
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento da Igreja Nova	1
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento de Mafra	1
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento de Santo Isidoro	1
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento do Livramento	1
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento do Milharado	1
Costa e Brois	1
Cruz Vermelha Portuguesa	1
Destacamento da Guarda Nacional Republicana	1
EDP	1
Forças Armadas (FFAA)	1
Hospital Beatriz Ângelo	1
Hospital de Santa Maria	1
Hospital de Torres Vedras	1
Infraestruturas de Portugal	1
INMLCF	1
ICNF	1
INEM	1
IRN	1
Junta de Freguesia da Carvoeira	1

 	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

Junta de Freguesia da Encarnação	1
Junta de Freguesia da Ericeira	1
Junta de Freguesia de Mafra	1
Junta de Freguesia de Santo Isidoro	1
Junta de Freguesia do Milharado	1
Ministério Público	1
PJ	1
Polícia Municipal	2
Santa Casa da Misericórdia de Mafra	1
SCERA	1
SMAS Mafra	1
SMPC Arruda dos Vinhos	1
SMPC Loures	1
SMPC Sintra	1
SMPC Sobral de Monte Agraço	1
SMPC Torres Vedras	1
Tapada Nacional de Mafra	2
União das Freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça	1
União das Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés	1
União das Freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira	1
União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário	1
União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros	1

Tabela 36 – lista de distribuição

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

ANEXOS

Parte I – Informação Complementar

1 - Caracterização Geral

O Concelho de Mafra representa uma zona de transição entre a Área Metropolitana de Lisboa (AML) e a Região Oeste, território que reúne relevantes valores de património cultural e edificado, bem como importantes recursos naturais e paisagísticos. É um concelho multifacetado em termos morfológicos, possuidor de uma ampla costa atlântica.

Situado na orla ocidental do País, na periferia da AML, o Concelho de Mafra abrange uma área de cerca de 292 Km², 86.521 habitantes em 2021 (resultados preliminares dos censos 2021), confrontando a Norte com os concelhos de Torres Vedras, a Este com Sobral de Monte Agraço e Arruda dos Vinhos, a Sul com Loures e Sintra, estando confinado a Oeste pelo Oceano Atlântico, com uma extensão de cerca de 17 km.

O Município é desde 2013 constituído por 11 freguesias, sendo elas: Mafra, Ericeira, União das freguesias Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, Carvoeira, Encarnação, Milharado, Santo Isidoro, União das freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário, União das freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira, União das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, União das freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça.

Importa salientar, que o desenvolvimento do Concelho de Mafra se encontra interdependente das dinâmicas sociais e económicas da AML, sendo que a melhoria das acessibilidades e da mobilidade, permitiu reduzir a distância-tempo entre Mafra e a Capital, entre a vila de Mafra e outros pontos do Concelho, o que fez com que se tornasse uma forte alternativa residencial para a população que trabalha em Lisboa, mas também um excelente espaço para a localização de atividades industriais, comerciais e equipamentos de carácter regional.

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

2 - Caracterização Física

2.1 Caracterização biofísica

Grande parte do Concelho está coberta por vegetação natural formada por grande número de matas e bosques, sendo alguns núcleos florestais em áreas montanhosas áreas protegidas, como a Tapada de Mafra, a principal, quer pela área, quer pela diversidade de espécies que alberga.

A zona litoral é, predominantemente formada por arribas altas e escarpadas de topos aplanados, interrompidas por linhas de água que se desenvolvem perpendicularmente à costa, condicionam a construção de vias de comunicação na direção este-oeste e tornam mais difíceis as movimentações na direção norte-sul.

As linhas de água formam na sua desembocadura pequenas baías onde se podem encontrar as famosas praias, na sua maioria localizadas na freguesia da Ericeira.

Há a registar ainda, outras praias de menor desenvolvimento, em regra menos acessíveis, que se formam nas bases das arribas.

173

2.2 Clima

Caracteriza-se por uma significativa variabilidade espacial provocada pelo relevo e, também, pela maior ou menor proximidade à faixa litoral oceânica.

Para análise do parâmetro temperatura, foi considerada a temperatura média, a média das temperaturas máximas e a temperatura máxima absoluta.

Embora o clima desta região seja Mediterrânico, a influência atlântica introduz um efeito moderador e de amenidade climática que se reflete no regime e distribuição das temperaturas. Assim, as temperaturas máximas e mínimas absolutas são menores no concelho e a amplitude térmica anual é moderada, quando comparada com outros concelhos no interior do País. A figura 15 apresenta, respetivamente, a temperatura média (°C), a média das temperaturas máximas (°C) e a temperatura máxima absoluta (°C). A temperatura média anual ronda os 17,4 °C.

O efeito amenizador do Atlântico faz-se sentir na média das temperaturas máximas, que atinge o seu pico no mês de Agosto com apenas 28,3 °C. Os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro têm valores muito próximos. O passado demonstra que as condições meteorológicas extremas apenas são

atingidas, no nosso concelho, em situações de onda de calor, como em Agosto - Setembro de 2003, Junho de 2005, Junho – Julho de 2013 e Julho de 2022, em que normalmente o território do concelho sofre a influência de ventos secos e quentes do Norte de África.

Distribuição dos valores mensais de temperatura média, média das temperaturas máximas e temperatura máxima absoluta no período 1980-2010 para o concelho de Mafra

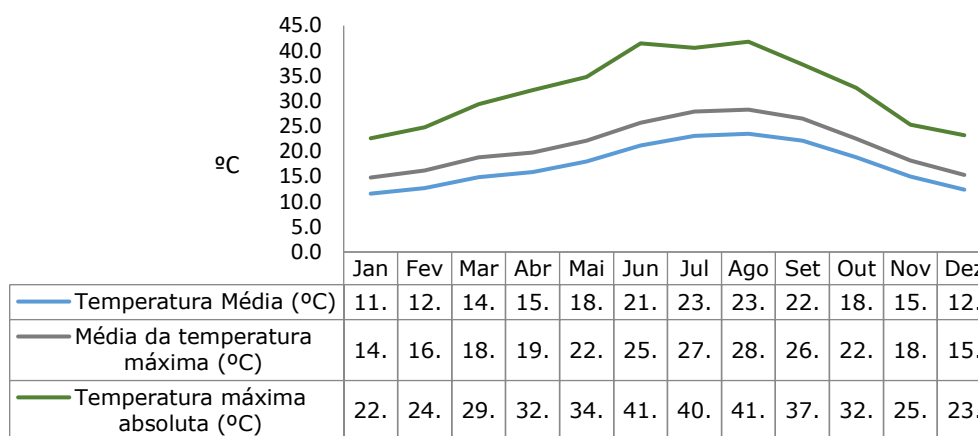


Figura 38 – Gráfico da distribuição dos valores mensais de temperatura média, média das temperaturas máximas e temperatura máxima absoluta no período 1980-2010 para o concelho de Mafra

A humidade relativa do ar é definida como sendo a quantidade de vapor de água presente numa determinada massa de ar. A análise deste parâmetro é um dado importante, uma vez que influencia diretamente os processos fisiológicos da vegetação e a sua combustibilidade.

A humidade relativa em todo o concelho pode ser considerada elevada, sendo nas freguesias do litoral e no Inverno que se registam os maiores valores. O valor médio anual de humidade relativa no concelho ronda os 80% pelas 9h00 da manhã e 75% às 18h00. Neste fator, tal como na temperatura, o efeito oceânico faz-se sentir, moderando as amplitudes das variações e os valores médios atingem valores elevados.

Na figura 39, apresentam-se os valores mensais da humidade relativa (Hr) do ar às 9h00 e 15h00. É durante os meses de Inverno que a humidade do ar atinge o seu máximo, com 86% (às 9h00) e 81% (às 18h00).

Distribuição dos valores médios mensais da humidade relativa do ar no concelho de Mafra às 9h e 18h no período 1980-2010

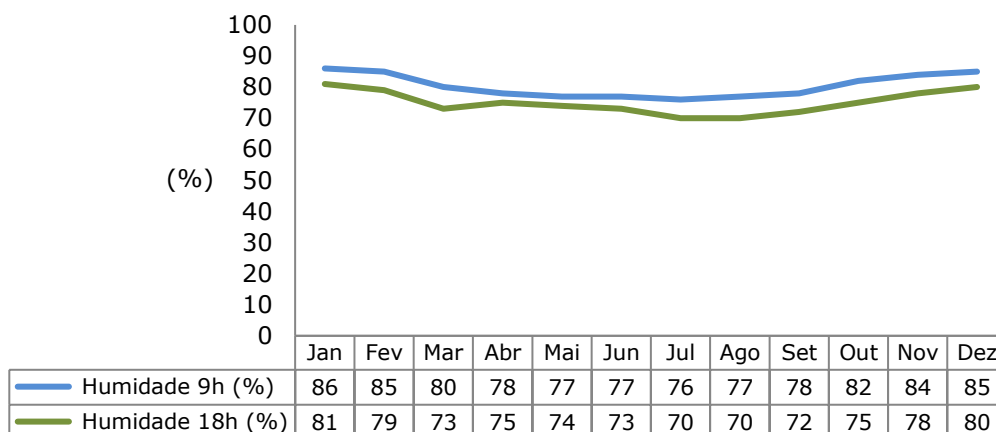


Figura 39 – Gráfico da distribuição dos valores médios mensais da humidade relativa do ar no concelho de Mafra às 9h00 e 18h00 no período 1980-2010

Para análise desta normal climatológica – **precipitação** - foram usados dois parâmetros: a precipitação média total (mm) e a precipitação máxima (mm).

No concelho de Mafra, os valores médios anuais de precipitação rondam os 774 mm. A precipitação anual atinge o seu mínimo no mês de Julho, com 4,2 mm, e o seu máximo ocorre no mês de Novembro, com um total de 127,6 mm. Durante o ano ocorrem duas situações distintas, a época estival (Primavera/Verão) com reduzida concentração de precipitação e a época Invernal (Outono/Inverno) com uma elevada concentração de precipitação. A figura 40 demonstra que a precipitação ocorre durante todo o ano.

Distribuição dos valores mensais de precipitação e precipitações máximas diárias para o concelho de Mafra no período 1980-2010

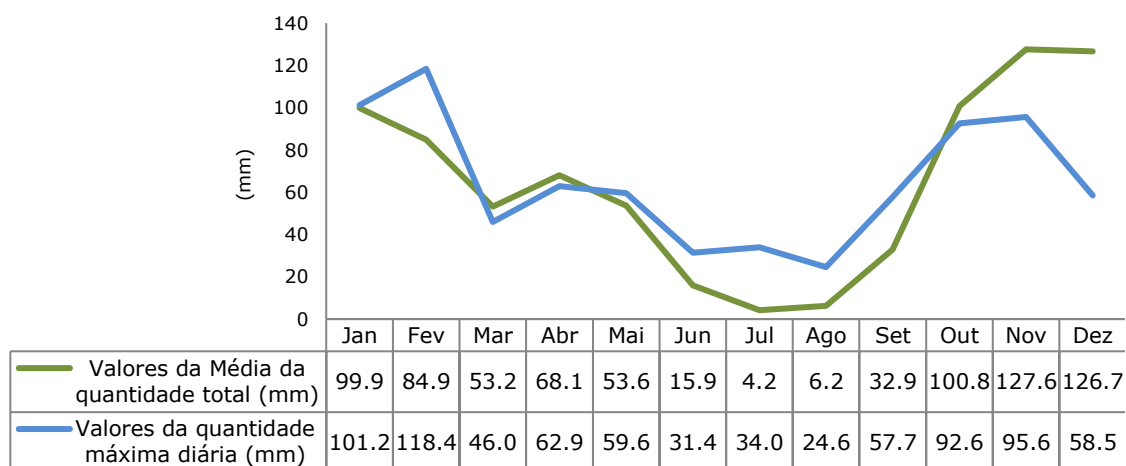


Figura 40 – Gráfico de distribuição dos valores mensais de precipitação e precipitações máximas diárias para o concelho de Mafra no período 1980-2010

Na caracterização do regime de ventos considera-se a frequência, ou seja, o número médio de vezes, no ano, em que se observou cada uma das direções ou calma, expresso em percentagem. Considera-se também a velocidade do vento em km h^{-1} para cada uma das oito direções. Por calma (C) entende-se as observações da velocidade do vento inferior a $1,0 \text{ km h}^{-1}$.

Apresentam-se, na tabela 17, os valores anuais para a frequência e velocidade do vento. É no mês de Maio que o vento atinge maior velocidade com $20,3 \text{ km/h}$. Ao longo do ano, a velocidade do vento é moderada, com uma média de $12,1 \text{ km/h}$. Na transição entre estações, os ventos chegam a soprar com rajadas fortes, por vezes de Sudoeste.

 	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil		Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA		Abril 2025

Mês	N		NE		E		SE		S		SW		W		NW		CAL
	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR
Jan	3,2	12,2	15,1	6,8	7,5	10,3	9,6	8,4	9,0	16,6	20,3	15,2	3,8	16,1	19,8	11,5	11,7
Fev	6,7	15,4	14,1	8,5	6,6	8,1	8,9	10,8	8,0	18,6	18,5	18,9	4,6	15,5	25,0	12,4	7,4
Mar	8,2	15,5	13,8	9,7	6,5	11,8	7,6	11,4	3,8	12,5	15,8	17,9	4,3	13,8	36,1	13,3	3,8
Abr	11,4	17,1	7,8	11,0	1,6	11,8	4,4	11,1	3,1	20,0	13,6	17,6	6,5	12,3	49,3	13,7	2,4
Mai	10,6	16,8	5,5	10,2	1,3	11,7	2,4	13,5	1,9	20,3	15,7	16,3	4,8	12,2	56,6	14,2	1,2
Jun	8,0	14,7	3,3	9,0	1,3	10,2	1,7	10,5	3,0	15,8	10,4	12,2	6,8	10,1	64,8	13,5	0,8
Jul	15,1	16,2	4,5	8,2	0,2	12,0	1,1	13,2	0,5	8,2	5,1	11,1	5,1	9,6	67,6	13,2	0,7
Ago	11,9	17,5	3,6	7,6	0,7	13,2	1,6	8,6	0,7	12,0	3,2	11,3	4,5	8,3	72,4	13,1	1,3
Set	10,8	13,7	6,1	7,7	0,8	7,2	2,5	9,2	3,1	9,4	12,4	11,9	6,1	9,6	55,2	10,7	3,0
Out	8,6	12,2	13,1	7,9	2,9	8,5	9,2	11,1	5,6	11,9	15,3	11,7	3,7	6,8	33,0	8,3	8,5
Nov	6,8	12,3	15,4	7,2	5,2	9,9	8,0	9,4	7,1	12,8	14,2	13,3	4,3	8,9	26,2	10,1	12,8
Dez	7,5	10,7	19,1	6,5	7,5	8,8	9,4	6,9	4,2	11,7	11,8	13,8	3,1	11,2	22,4	9,3	15,0

177

Tabela 37 – Frequência (%) e velocidade (km/h) do vento no período 1980-2010 para o concelho de Mafra

O regime de ventos observado na região e sobretudo nos meses estivais, mostra que os ventos dominantes são N – NW (com 53,6 % da frequência).

Em suma, encontrando-se sob forte influência atlântica, Mafra normalmente regista um Verão fresco e um Inverno ameno.

As principais características climáticas da região são:

- Temperaturas mínimas amenas durante os meses mais frios;
- Geadas pouco frequentes na faixa litoral;
- Verão fresco e ventoso com tendência para formação de nevoeiro;
- Humidade do ar elevada durante todo o ano, mas especialmente evidente durante o Verão, quando comparada com os valores do interior do País;
- Baixa amplitude térmica anual e diária;

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

2.3 Relevo

É bastante acentuado, oscilando os valores da altimetria entre as cotas zero, ao nível do mar, e 426 metros na Serra do Funchal. É no interior que se situa a área de relevo mais acidentado, especialmente nas freguesias de São Miguel de Alcainça, Santo Estêvão das Galés, Malveira e Venda do Pinheiro, as quais se destacam pelo seu complexo sistema de morros e cabeças, correspondendo muitos a vestígios de antigos vulcões.

A zona costeira é formada por arribas rochosas, tendo uma extensão de praias desde a foz do Rio Lizandro até à costa mais a norte do Concelho de Mafra;

Diversos vales mais ou menos encaixados traçados pela rede hidrográfica, ao desenvolverem uma compartimentação na direção este-oeste, marcam igualmente a topografia deste território.

2.4 Composição geológica

O concelho de Mafra, situa-se na Orla Mesocenozóica Ocidental, confluência de diversos limites geológicos – a Sul, pelo maciço sub-vulcânico de Sintra e a Sudoeste pelo complexo basáltico de Lisboa - o que lhe confere uma composição geológica complexa e variada, facto que contribui para a riqueza paisagística do concelho. As formações geológicas predominantes são sedimentares do **Paleogénico** e **Jurássico** (arenitos e solos calcários, na sua maioria), que formam uma extensa plataforma de abrasão sobrelevada em relação ao mar. Existem, ainda, formações **basálticas** relacionadas com vestígios de antigos vulcões, nomeadamente na região Este.

3. Caracterização Socioeconómica

3.1 Análise demográfica

O município de Mafra, integrado na sub-região da Grande Lisboa, apresenta uma população residente de 86.521 habitantes em 2021 (resultados preliminares dos censos 2021).

Também segundo os dados provisórios dos censos 2021, de 2011 a 2021 assistiu-se a uma variação da população residente de 12.83%, muito superior ao panorama nacional.

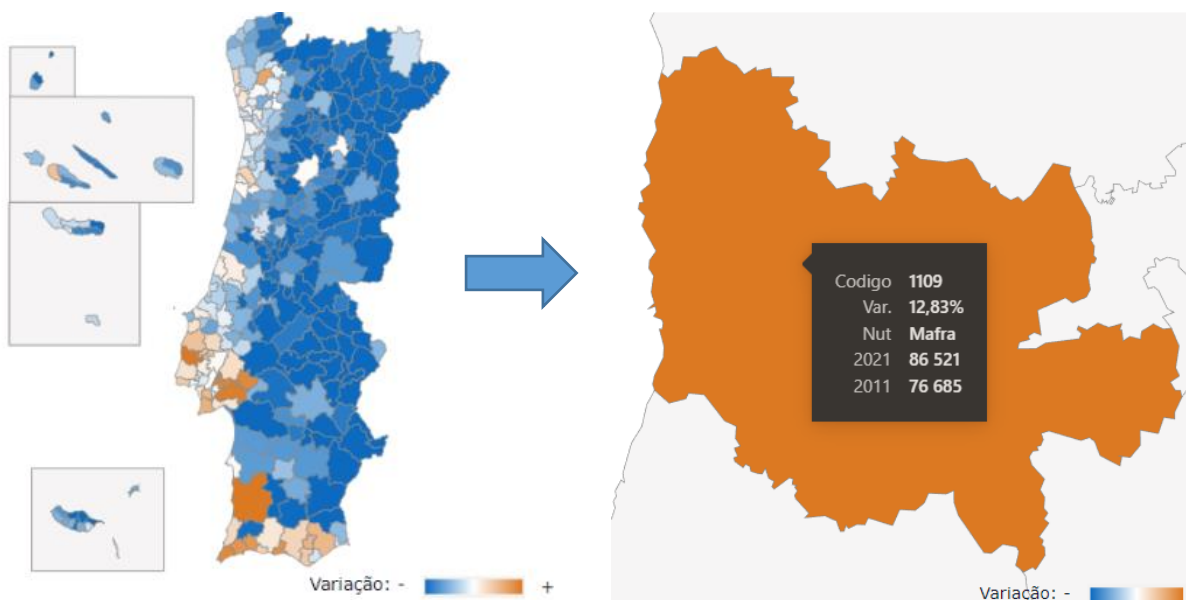


Figura 41 – Variação da população residente 2011-2021

(Fonte: https://censos.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)

Em termos de grupos etários, é predominante a população em idade ativa, totalizando 47130 indivíduos, que sofreu um aumento de população desde 2011 (43450). O segundo grupo etário mais expressivo é o de 65 ou mais anos, com um total de 15378 indivíduos, mais 4034 do que em 2011.

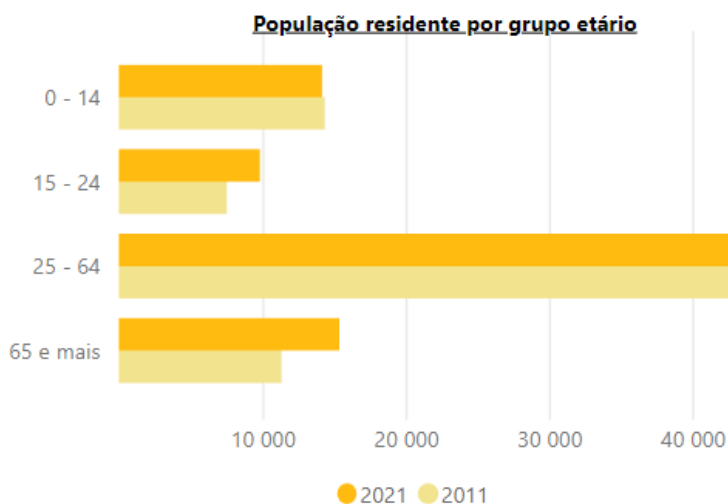


Figura 42 – Variação da população residente por grupo etário 2011-2021

(Fonte: https://censos.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)

Relativamente ao apuramento por freguesia, verifica-se que são as freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, Malveira e São Miguel de Alcainça, Mafra e Ericeira que registaram um maior aumento de população.

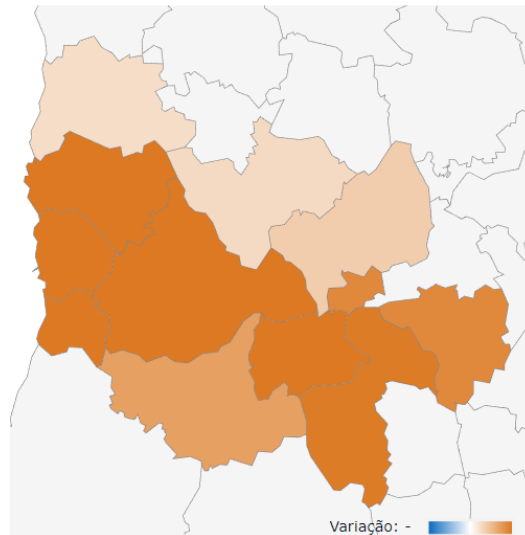


Figura 43 – Variação da população por freguesia 2011-2021

(Fonte: https://censos.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)

Sexo	H			M			Total		
	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
▲ Freguesia									
Azueira e Sobral da Abelheira	2 151	2 099	2,5%	2 283	2 217	3,0%	4 434	4 316	2,7%
Carvoeira	1 417	1 062	33,4%	1 431	1 093	30,9%	2 848	2 155	32,2%
Encarnação	2 407	2 372	1,5%	2 511	2 426	3,5%	4 918	4 798	2,5%
Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário	1 904	1 836	3,7%	2 075	2 001	3,7%	3 979	3 837	3,7%
Ericeira	5 935	4 968	19,5%	6 424	5 292	21,4%	12 359	10 260	20,5%
Igreja Nova e Cheleiros	2 321	2 197	5,6%	2 374	2 187	8,6%	4 695	4 384	7,1%
Mafra	10 006	8 673	15,4%	10 777	9 313	15,7%	20 783	17 986	15,6%
Malveira e São Miguel de Alcainça	4 588	3 974	15,5%	5 060	4 283	18,1%	9 648	8 257	16,8%
Milharado	3 785	3 470	9,1%	3 860	3 553	8,6%	7 645	7 023	8,9%
Santo Isidoro	2 168	1 902	14,0%	2 228	1 912	16,5%	4 396	3 814	15,3%
Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés	5 238	4 764	9,9%	5 578	5 091	9,6%	10 816	9 855	9,8%
Total	41 920	37 317	12,3%	44 601	39 368	13,3%	86 521	76 685	12,8%

Tabela 38 - Variação da população residente por freguesia 2011-2021

(Fonte: https://censos.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)

 	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

3.2 Análise económica

De acordo com dados de 2014 do Instituto Nacional de Estatística, a maior percentagem de população empregada encontra-se no sector terciário. Também a indústria transformadora emprega um valor expressivo da população do concelho. Em termos do número de estabelecimentos, o comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos automóveis e motociclos são as atividades com maior expressividade, sendo secundadas pelas atividades administrativas e serviços de apoio.

	Pessoal ao serviço estabelecimentos por Atividade económica (CAE Rev. 3)		Estabelecimentos (N.º) por Atividade económica (CAE Rev. 3)	
	N.º	%	N.º	%
Total	25.656	100%	9.400	100%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1.098	4 %	760	8%
Indústrias extrativas	12	0 %	3	0%
Indústrias transformadoras	3.342	13%	568	6%
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	8	0 %	9	0%
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	261	1%	16	0%
Construção	1.933	8%	779	8%
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	5.555	22%	2.143	23%
Transportes e armazenagem	2.932	11%	210	2%
Alojamento, restauração e similares	1.634	6%	619	7%
Atividades de informação e de comunicação	355	1%	170	2%
Atividades imobiliárias	279	1%	191	2%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.431	6%	886	9%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4.101	16%	1.244	13%
Educação	707	3%	443	5%
Atividades de saúde humana e apoio social	1.118	4%	614	7%
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	288	1%	250	3%
Outras atividades de serviços	602	2%	495	5%

Tabela 39 – Estabelecimentos e pessoal ao serviço (2014)

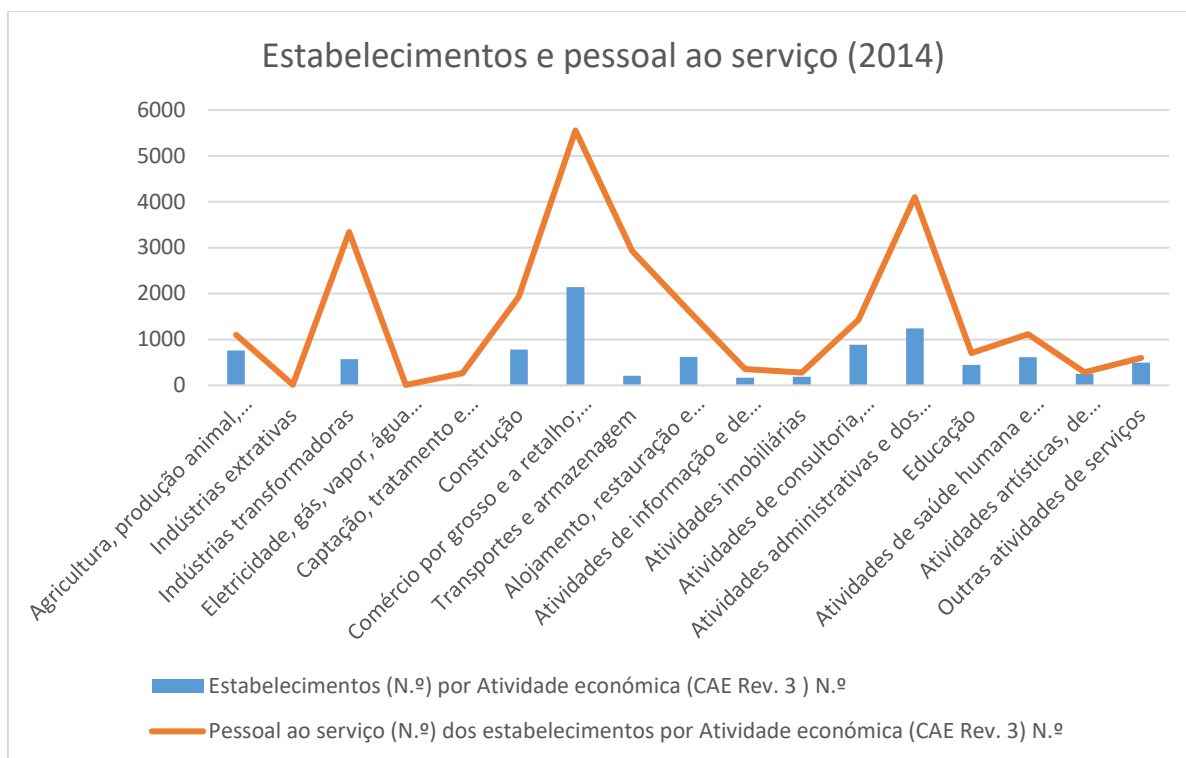


Figura 44 - Estabelecimentos e pessoal ao serviço (2014)

II – Programa de Medidas para a Garantia da Manutenção da Operacionalidade do Plano

3.1 Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados

Aqui se explanam as diferentes medidas implementadas e a implementar na prevenção e mitigação dos riscos a que este Plano se refere.

A par da legislação que *per se* é um dos primeiros instrumentos para a mitigação de riscos, existindo diplomas legais, normas e regulamentos que suportam medidas e posturas municipais, há espaço também para a implementação de outras medidas que concorrem para o mesmo objetivo. Estas medidas incluem medidas de prevenção, de proteção, de inspeção, de autoproteção, de organização das forças de intervenção e de prontidão para o socorro.

Assim, temos:

Medida	Entidade responsável
Informação da população, relativamente aos riscos existentes, bem como as medidas de aviso, evacuação e de autoproteção a adotar	SMPC Mafra Corpos de Bombeiros Forças Armadas
Estabelecimento de procedimentos de avaliação que permitam decisões rápidas no que concerne a evacuação das populações	SMPC Mafra
Identificação de vulnerabilidades ao nível logístico que possam dificultar a operacionalidade das ações de Proteção Civil	SMPC Mafra
Agilizar os procedimentos de aviso das populações	SMPC Mafra
Fazer levantamento de áreas prioritárias de evacuação (idosos, crianças, pessoas com mobilidade reduzida)	SMPC Mafra

Tabela 40 – Exemplo de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos

	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

3.2 Programa de medidas a implementar para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano

Com vista a garantir a permanente operacionalidade do Plano e com o objetivo de manter a prontidão dos agentes e entidades nele envolvidos e recolher aprendizagens que concorram para a melhoria do mesmo, deverão ser realizados exercícios com periodicidade máxima de dois anos, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 8º da Resolução nº 30/2015, de 7 de maio.

Os referidos exercícios poderão ser do tipo TTX, CPX ou LIVEX envolver o teste à totalidade ou apenas a parte do Plano.

A elaboração de NOP's do SMPC são também um instrumento que nos potencia e garante a operacionalidade do Plano.

A par das medidas anteriores estão igualmente previstas ações de sensibilização destinadas a:

- População em geral: riscos existentes, sistemas de aviso implementados e medidas de autoproteção;
- Agentes de Proteção Civil (Juntas e Uniões de Freguesia, por exemplo): procedimentos e instruções específicas que lhes compete realizar face à ativação do plano;
- Voluntários de Proteção Civil (Equipas locais de proteção Civil): procedimentos e instruções específicas que lhes compete realizar face à ativação do plano;

Está também prevista a elaboração de planos prévios de intervenção, designadamente para fogos rurais e fenómenos meteorológicos extremos.

 	Câmara Municipal de Mafra Serviço Municipal de Proteção Civil	Versão 03 RESERVADO
	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE MAFRA	Abril 2025

III – Modelos e Cartografia



COMUNICADO

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



COMUNICADO N.º: _____				
Tipo / natureza da ocorrência: _____				
Data: ____/____/____	Hora: ____ : ____			
Local: _____ Freguesia: _____				
Causas da Ocorrência: _____				
Efeitos da Ocorrência: ☐ _____ ☐ Infraestruturas danificadas _____	☐ Feridos _____ ☐ Mortos _____	☐ Desalojados _____ ☐ Desaparecidos _____		
Intervenientes: ☐ Bombeiros ☐ GNR ☐ PM	☐ _____ ☐ _____ ☐ _____	☐ _____ ☐ _____ ☐ _____		
Medidas de autoproteção a divulgar à população: ☐ Manter-se em casa ☐ Evacuação p/ ZCI _____			☐ _____ ☐ _____	☐ _____ ☐ _____
Áreas em risco e Previsão: _____				
Próximo comunicado: Data: ____/____/____ Hora: ____ : ____	Responsável: _____			





DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL PELO PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE MAFRA

DIA/MÊS/ANO | HORA:MIN

1. Natureza do evento

Na sequência da ocorrência *(ou na iminência)* de _____
(indicar a situação de acidente grave ou catástrofe) causando
_____ *(indicar as consequências)*, é declarada a situação de alerta,
pelo Presidente da Câmara Municipal de (indicar o município), nos termos do disposto no n.º 1,
do artigo 13.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho (Lei de Bases da Proteção Civil).

2. Âmbito territorial e temporal

A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de
_____ *(ha ou km²)*, correspondendo à(s) freguesia(s) de
_____ *(indicar a(s) freguesia(s) abrangida(s))*, do concelho de
_____ *(indicar o concelho afetado)*, e produz efeitos imediatos, sendo
válida por um período estimado de _____ *(indicar o número de dias)* dias a contar da data de
assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o
justificar.

3. Convocatória da Comissão Municipal de Proteção Civil

Para os efeitos do disposto no artigo 15.º da Lei n.º 27/2006, é/foi _____ *(indicar
a opção adequada)* convocada a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de
_____ *(indicar o município)*, para reunião extraordinária, tendo em vista,
nomeadamente, proceder à coordenação política e institucional das ações a desenvolver e decidir
quanto à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC).



4. Estruturas de Coordenação e Controlo dos meios e recursos

A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é a Comissão Municipal de Proteção Civil de _____ (indicar o município), a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPC.

Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), o qual se articulará com a CMPC através dos mecanismos previstos no PMEPC.

5. Medidas a adotar

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPC, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

Medidas preventivas e medidas especiais de reação:

Sem prejuízo do disposto no PMEPC, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: *(Indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)*

Avisos à população:

(Indicar, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população)

-

Meios de divulgação dos avisos:

Os avisos à população serão efetuados seguindo os procedimentos e os meios previstos no PMEPC.

6. Elaboração de Relatórios

A Estrutura de Coordenação e Controlo deverá elaborar relatórios, sobre o grau de implementação das medidas preventivas e/ou especiais de reação, de acordo com a seguinte tipologia: *(colocar uma X de acordo com os relatórios a produzir)*

- ☐ Relatórios Imediatos de Situação (RELIM);
- ☐ Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER) – Periodicidade: horas;
- ☐ Relatórios Diários de Situação (REDIS) – A emitir diariamente às horas.

Os relatórios seguem o modelo previsto no PMEPC.

7. Deveres de colaboração

7.1. No âmbito do disposto no artigo 6.º, da Lei n.º 27/2006, é obrigatório o cumprimento das disposições decorrentes da emissão desta declaração da situação de alerta por parte dos:

- a) Cidadãos e demais entidades privadas que têm o dever de colaborar na prossecução dos fins da proteção civil, observando as disposições preventivas das leis e regulamentos, acatando ordens, instruções e conselhos dos órgãos e agentes responsáveis pela segurança interna e pela proteção civil e satisfazendo prontamente as solicitações que justificadamente lhes sejam feitas pelas entidades competentes;
- b) Funcionários e agentes do Estado e das pessoas coletivas de direito público, bem como dos membros dos órgãos de gestão das empresas públicas, que têm o dever especial de colaboração com os organismos de proteção civil;
- c) Responsáveis pela administração, direção ou chefia de empresas privadas cuja laboração, pela natureza da sua atividade, esteja sujeita a qualquer forma específica de licenciamento têm, igualmente, o dever especial de colaboração com os órgãos e agentes de proteção civil.

7.2. A desobediência e resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da situação de alerta declarada, são sancionadas nos

termos da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.

7.3. A violação do previsto nas alíneas b) e c) de 7.1 implica, consoante os casos, responsabilidade criminal e disciplinar, nos termos da lei.

7.4. Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei n.º 27/2006, todos os cidadãos e demais entidades privadas, estão obrigados, na área abrangida pela presente declaração, a prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações.

8. Obrigação especial de colaboração dos órgãos de comunicação social

Nos termos do n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 27/2006, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.

9. Publicação

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (www.cm-mafra.pt).

Mafra, ____ de _____ de ____

O Presidente da Câmara Municipal de Mafra

(Hélder António Guerra de Sousa Silva)



RELATÓRIO DE SITUAÇÃO GERAL (RELGER) PONTO DE SITUAÇÃO DA EMERGÊNCIA

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



ENVIO REGULAR (6 em 6 horas)

Distrito: LISBOA

Concelho: MAFRA

REL N.º ____/ ____

Data: _____ Hora: _____

1. Ocorrência

Natureza

Localização

Área afetada

Freguesia (s)

2. Descrição sumária da situação de emergência

3. Danos pessoais

Mortos:

Desaparecidos:

Feridos graves:

Feridos leves:

Desalojados:

Deslocados:

Evacuados:

Soterrados:





RELATÓRIO DE SITUAÇÃO GERAL (RELGER) PONTO DE SITUAÇÃO DA EMERGÊNCIA

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



4. Danos no Edificado/Infraestruturas

Edifícios	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitacões			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			



5. Danos em Vias de Comunicação			
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos			
Heliportos			
Portos			
Outras: _____			
Outras: _____			

6. Danos em Transportes			
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Ferroviários			
Aeronaves			
Veículos Particulares			
Embarcações			
Outros:			
Outros: _____			
Outros: _____			



7. Danos em Infraestruturas Básicas			
Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Rádiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outra: _____			

8. Situação Operacional					
Bombeiros	Homens		DGAM	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Embarcações			Embarcações	
Forças Armadas	Homens		CVP	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Embarcações			Outros	
GNR	Homens		INEM	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Embarcações			Outros	



Outros	Homens		Outros	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	

9. Organização do Teatro de Operações (TO)

Localização do PC	
Localização de ZCR's	
Localização de ZCAP's	
Localização de ZRnM's	
Nº de Setores e Localização	
Id. Cmdts. Setores	

10. Comissões Munipal de Proteção Civil reunida:

Distrital	GDH Convocação	GDH início primeira reunião	Entidades Participantes	Medidas tomadas
Municipal	GDH Convocação	GDH início primeira reunião	Entidades Participantes	Medidas tomadas

11. Centro Coordenação Operacional Distrital (CCOD)

GDH Ativação	GDH início primeira reunião	Entidades Participantes	Medidas tomadas
-----------------	--------------------------------	----------------------------	-----------------



12. Declaração da Situação de Alerta	
Concelho	
Entidade responsável	
GDH início	
GDH fim	
Descrição da situação	

13. Planos de Emergência de Proteção Civil ativados		
Distrital	GDH Ativação	GDH Desativação
Municipais	GDH Ativação	GDH Desativação

14. Outras Informações	
Habitações em perigo	
Povoações em perigo e /ou isoladas	
Resumo das ocorrências	
Outras: _____	
Outras: _____	
Outras: _____	

15. Necessidades	
Meios aéreos (especificar)	



Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras (especificar)	

O responsável pelo Posto de Comando





RELATÓRIO DE SITUAÇÃO GERAL (RELGER) PONTO DE SITUAÇÃO DA EMERGÊNCIA

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



ENVIO REGULAR (6 em 6 horas)

Distrito: LISBOA

Concelho: MAFRA

REL N.º ____/ ____

Data: _____ Hora: _____

1. Ocorrência

Natureza

Localização

Área afetada

Freguesia (s)

2. Descrição sumária da situação de emergência

3. Danos pessoais

Mortos:

Desaparecidos:

Feridos graves:

Feridos leves:

Desalojados:

Deslocados:

Evacuados:

Soterrados:





RELATÓRIO DE SITUAÇÃO GERAL (RELGER) PONTO DE SITUAÇÃO DA EMERGÊNCIA

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



4. Danos no Edificado/Infraestruturas			
Edifícios	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitacões			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Instalações Portuárias			



5. Danos em Vias de Comunicação			
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos			
Heliportos			
Portos			
Outras: _____			
Outras: _____			

6. Danos em Transportes			
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Ferroviários			
Aeronaves			
Veículos Particulares			
Embarcações			
Outros:			
Outros: _____			
Outros: _____			



7. Danos em Infraestruturas Básicas			
Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Rádiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outra: _____			

8. Situação Operacional					
Bombeiros	Homens		AML	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Embarcações			Embarcações	
Forças Armadas	Homens		CVP	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Embarcações			Outros	
GNR	Homens		INEM	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Embarcações			Outros	



Outros	Homens		Outros	Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	

9. Organização do Teatro de Operações (TO)

Localização do PC	
Localização de ZCR's	
Localização de ZCAP's	
Localização de ZRnM's	
Nº de Setores e Localização	
Id. Cmdts. Setores	

10. Comissões Munipal de Proteção Civil reunida:

Distrital	GDH Convocação	GDH início primeira reunião	Entidades Participantes	Medidas tomadas
Municipal	GDH Convocação	GDH início primeira reunião	Entidades Participantes	Medidas tomadas

11. Centro Coordenação Operacional Distrital (CCOD)

GDH Ativação	GDH início primeira reunião	Entidades Participantes	Medidas tomadas
-----------------	--------------------------------	----------------------------	-----------------



12. Declaração da Situação de Alerta	
Concelho	
Entidade responsável	
GDH início	
GDH fim	
Descrição da situação	

13. Planos de Emergência de Proteção Civil ativados		
Distrital	GDH Ativação	GDH Desativação
Municipais	GDH Ativação	GDH Desativação

14. Outras Informações	
Habitações em perigo	
Povoações em perigo e /ou isoladas	
Resumo das ocorrências	
Outras: _____	
Outras: _____	
Outras: _____	

15. Necessidades	
Meios aéreos (especificar)	



Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras (especificar)	

O responsável pelo Posto de Comando





RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



ENVIO DEPOIS DO RECONHECIMENTO DAS ERAS OU EAT

Distrito: LISBOA

Concelho: MAFRA

REL N.º ____/ ____

Data: _____ Hora: _____

1. Ocorrência

Natureza

Localização

Área afetada

2. Danos Pessoais

Mortos:

Desaparecidos:

Feridos graves:

Feridos leves:

Desalojados:

Deslocados:

Evacuados:

Soterrados:





RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



3. Danos no Edificado/Infraestruturas

Edifícios	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitções			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			

2

4. Danos em Vias de Comunicação

Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			





RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



4. Danos em Vias de Comunicação

Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Heliportos			
Portos / Estações Fluviais			
Outras: _____			

5. Danos em Transportes

Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Ferrovitários			
Aeronaves			
Veículos Particulares			
Embarcações			
Outros: _____			

6. Danos em Infraestruturas Básicas

Redes	Danos ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			





RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



6. Danos em Infraestruturas Básicas

Redes	Danos ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rádiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outra			

7. Outras Informações

Povoações em perigo / isoladas	
Habitações em perigo	
Focos de incêndio	
Movimentação de populações	
Animais isolados	

8. Necessidades

Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras (especificar)	

O Chefe da Equipa





REQUISIÇÃO

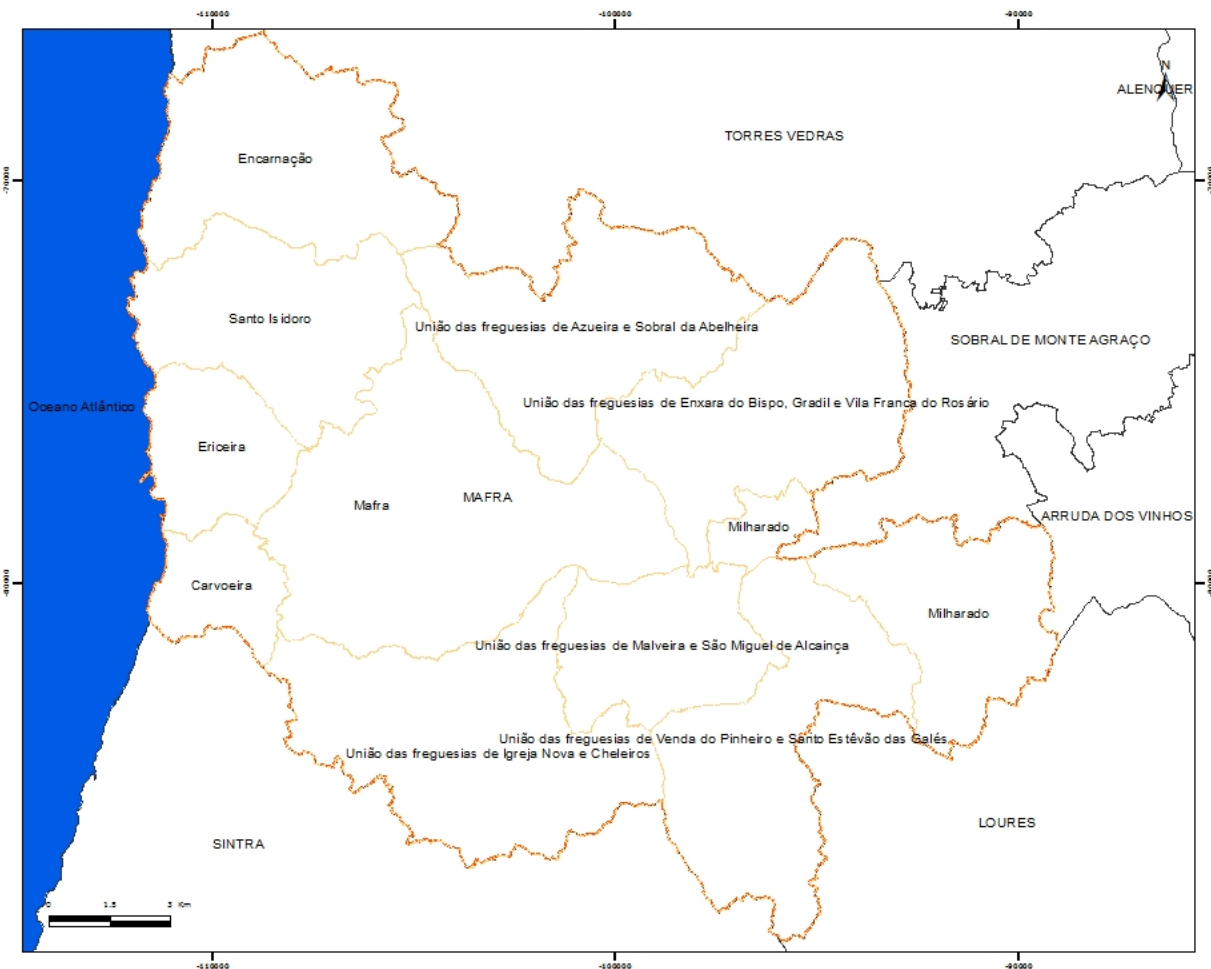
Câmara Municipal de Mafra
Divisão de Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil



REQUISIÇÃO N.º _____	
Área / Entidade Requiritante: _____	
Data: ____/____/____	Hora: ____ : ____
Entidade Proprietária: _____	
Produto / Equipamento /Serviço: _____	
Quantidade: _____	
Local de destino: _____ Freguesia: _____	
Trabalho a executar: _____	
Área: _____	Responsável: _____







ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DE MAFRA

- Limites Freguesias
- Concelho
- Concelhos Limitrofes

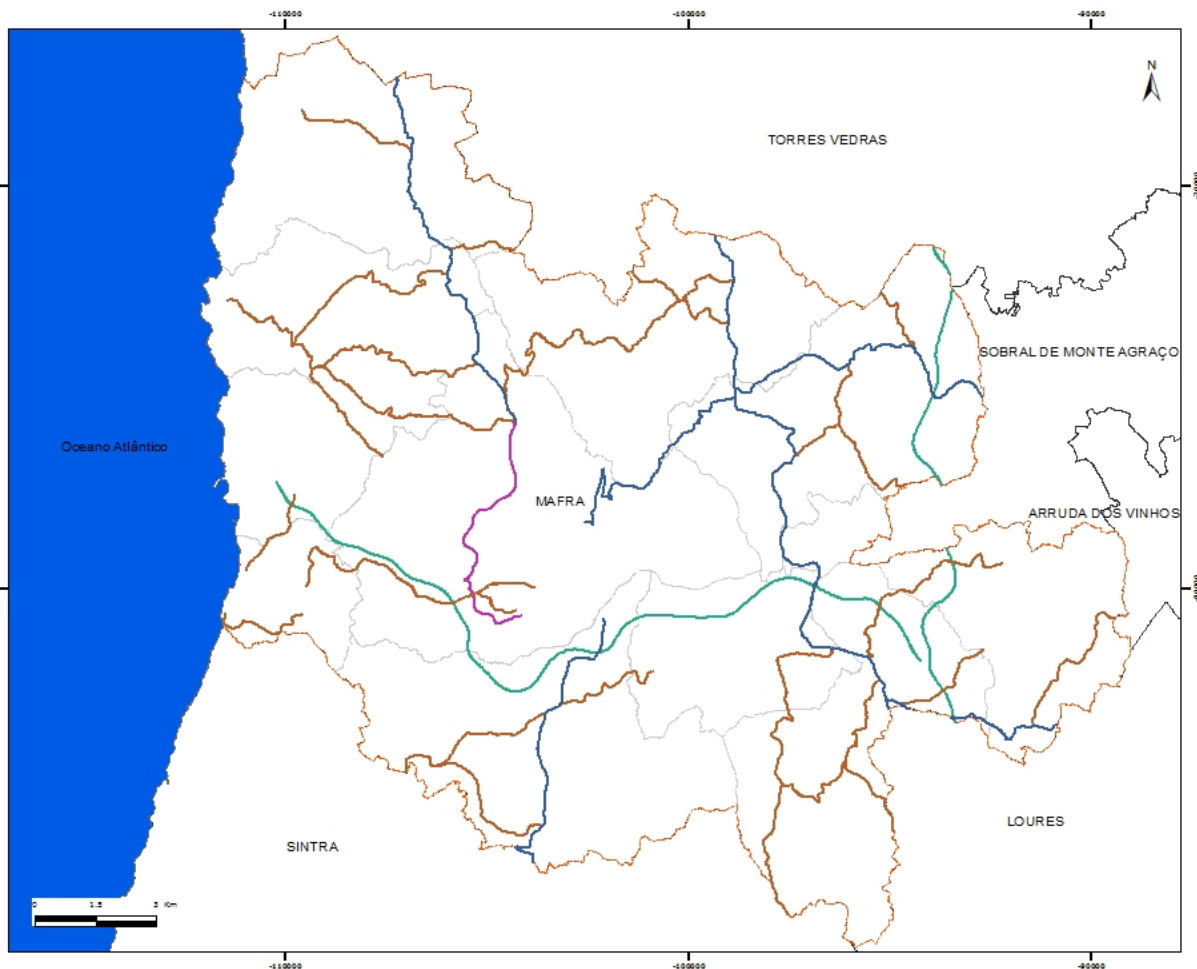
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM08

26 março 2021

MONTES: CMH (2015); GAO (2019)





REDE VIÁRIA

- Auto-estrada
- Itinerário Complementar
- CRIMA
- Estrada Municipal
- Estrada Nacional

- Concelho
- Limites Freguesia
- Concelhos Limitofes

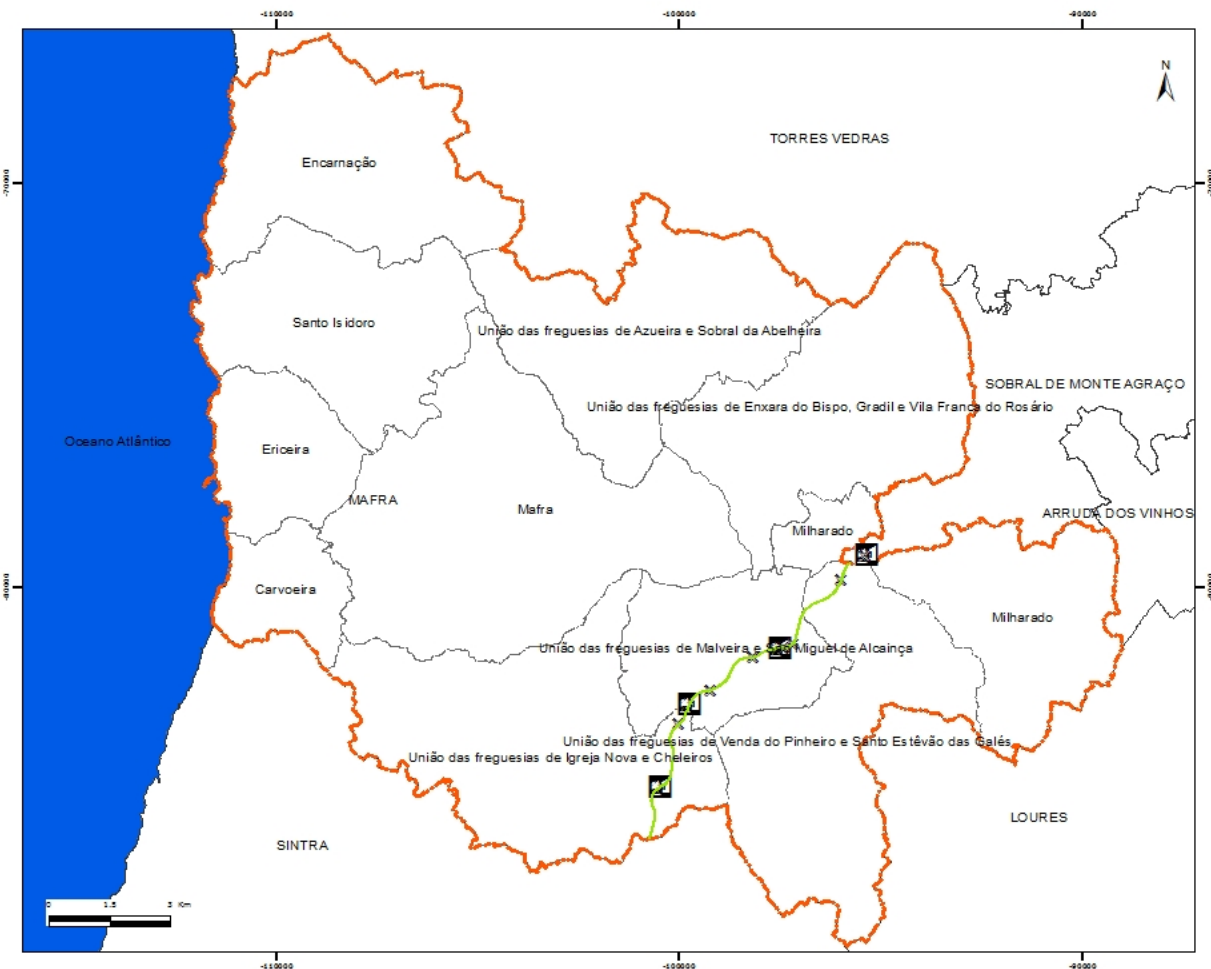
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

24 março 2021

FONTES: CNH (2015); GADP (2019)





REDE FERROVIÁRIA

Rede Ferroviária

X Passagem Nível

Estações

Concelho

Limites Freguesia

Concelhos Limitrofes

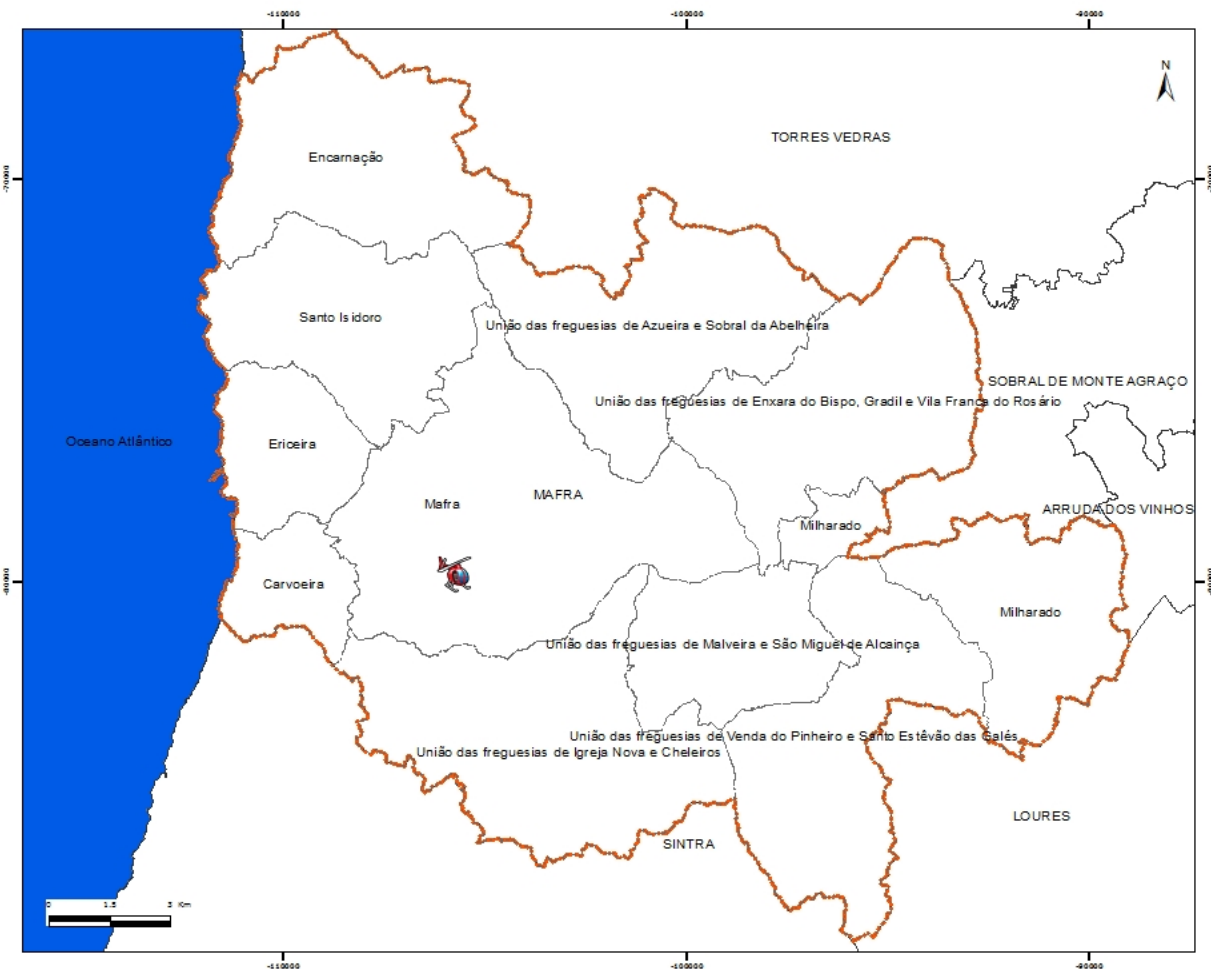
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

DATA DE PRODUÇÃO DO MAPA

FONTE(S): CNM (2015); CAOP (2019)





HELIPTO MUNICIPAL



Heliponto Municipal

Limites Freguesia

Concelho

Concelhos Limitrofes

Escala: 1: 125 000

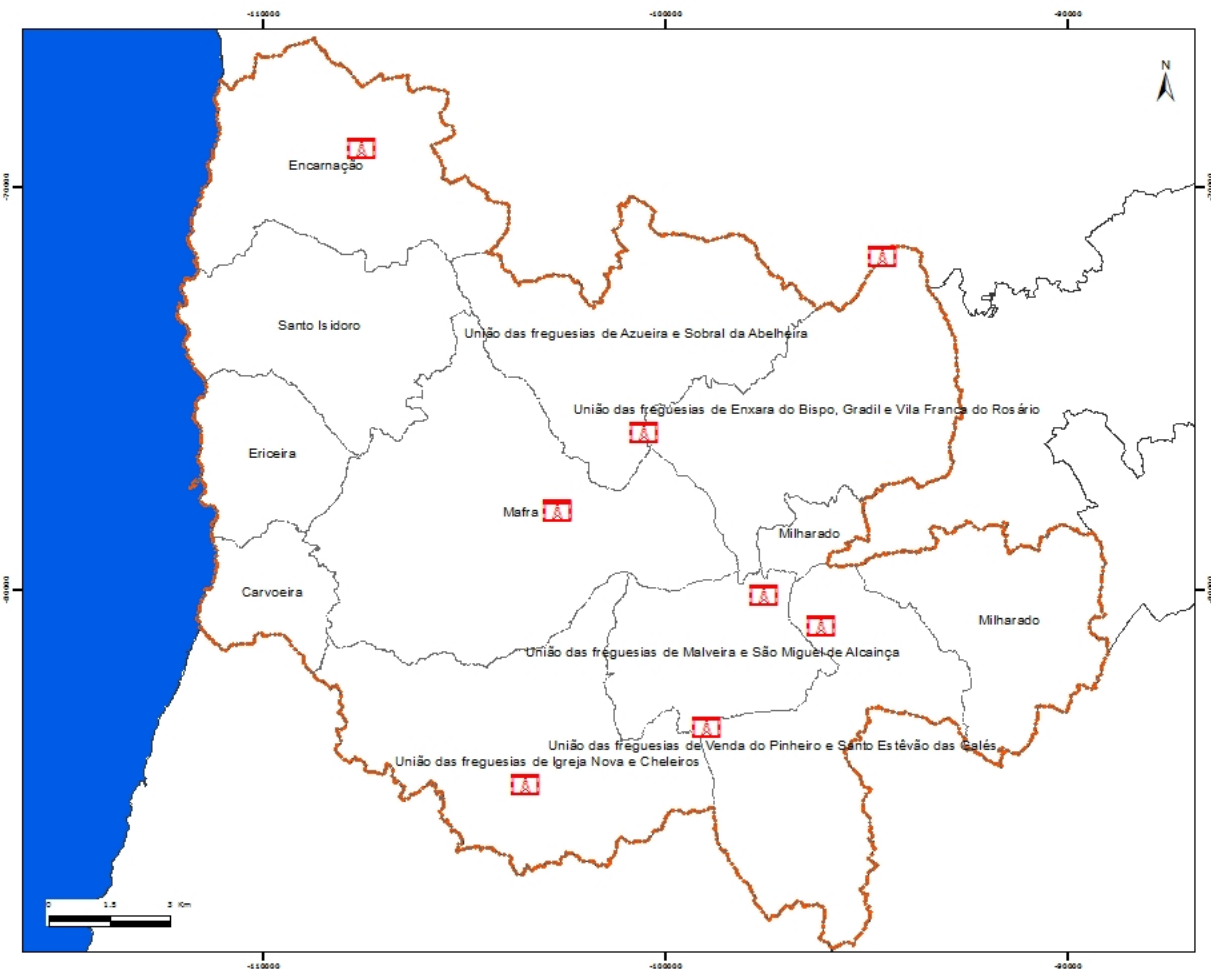
Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM08

24 março 2021

MONTES: CNM (2015); GAO (2009)



MAPA N.º 4



ANTENAS DE COMUNICAÇÕES



Antenas Comunicações



Limites Freguesia



Concelho



Concelhos Limítrofes

Escala: 1: 125 000

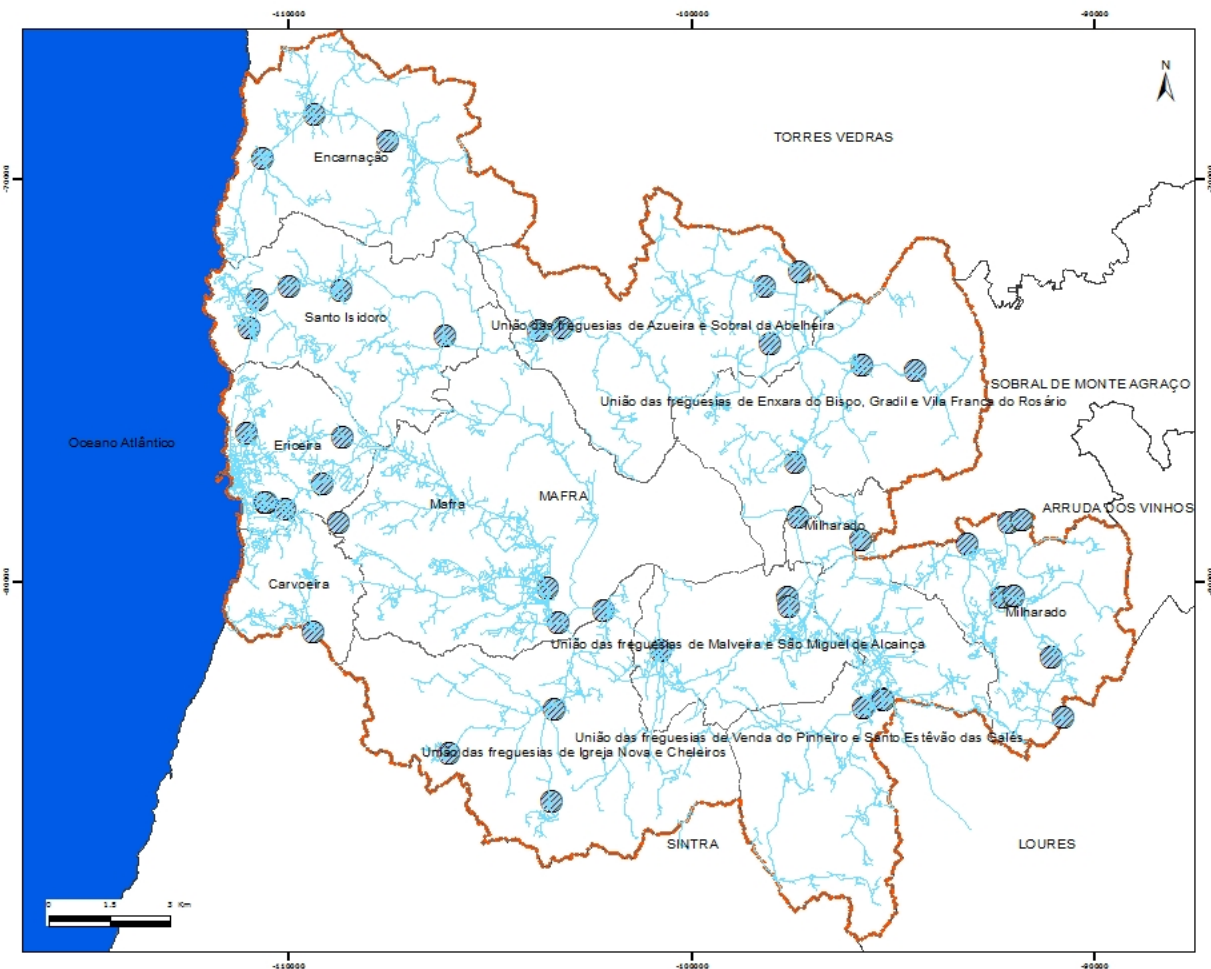
Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM08

22 Abril 2021

FONTES: CNM (2015); CADP (2019)



MAPA N.º 5



REDE DE ÁGUA

- Rede Água
- Reservatórios
- Limites Freguesia
- Concelho
- Concelhos Limitrofes

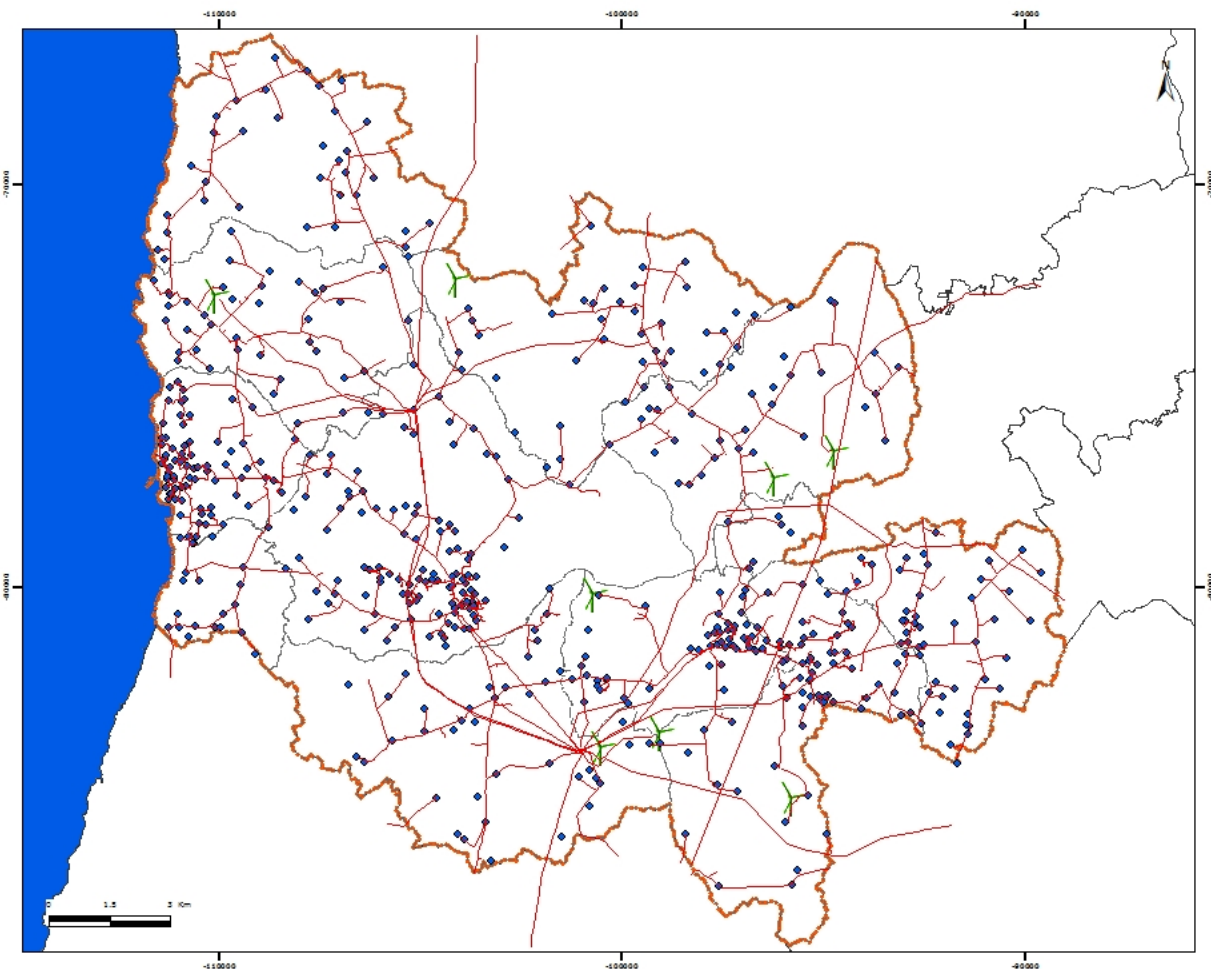
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

24 março 2021

FONTES(S): CMH (2015); GAO (2019)





REDE ELÉTRICA

- Rede Elétrica
- Postos Transformação
- Parques Eólicos
- Limites Freguesia
- Concelho
- Concelhos Limítrofes

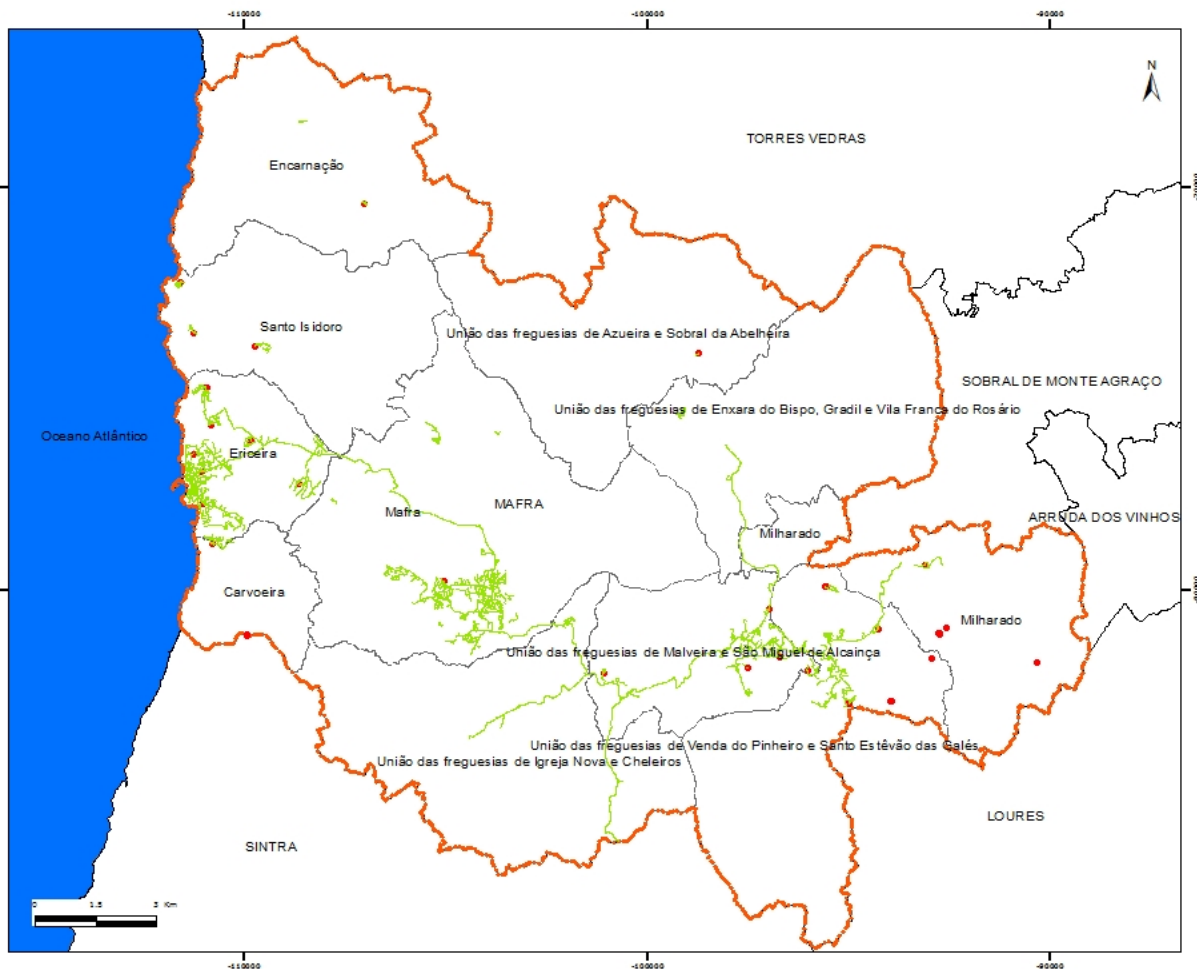
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM08

24 março 2021

FONTES: CNR (2015); GADP (2019)





REDE DE GÁS

- Rede de Gás
- Reservatórios de Gás

- Concelho
- Limites de Freguesia
- Concelhos Limitrofes

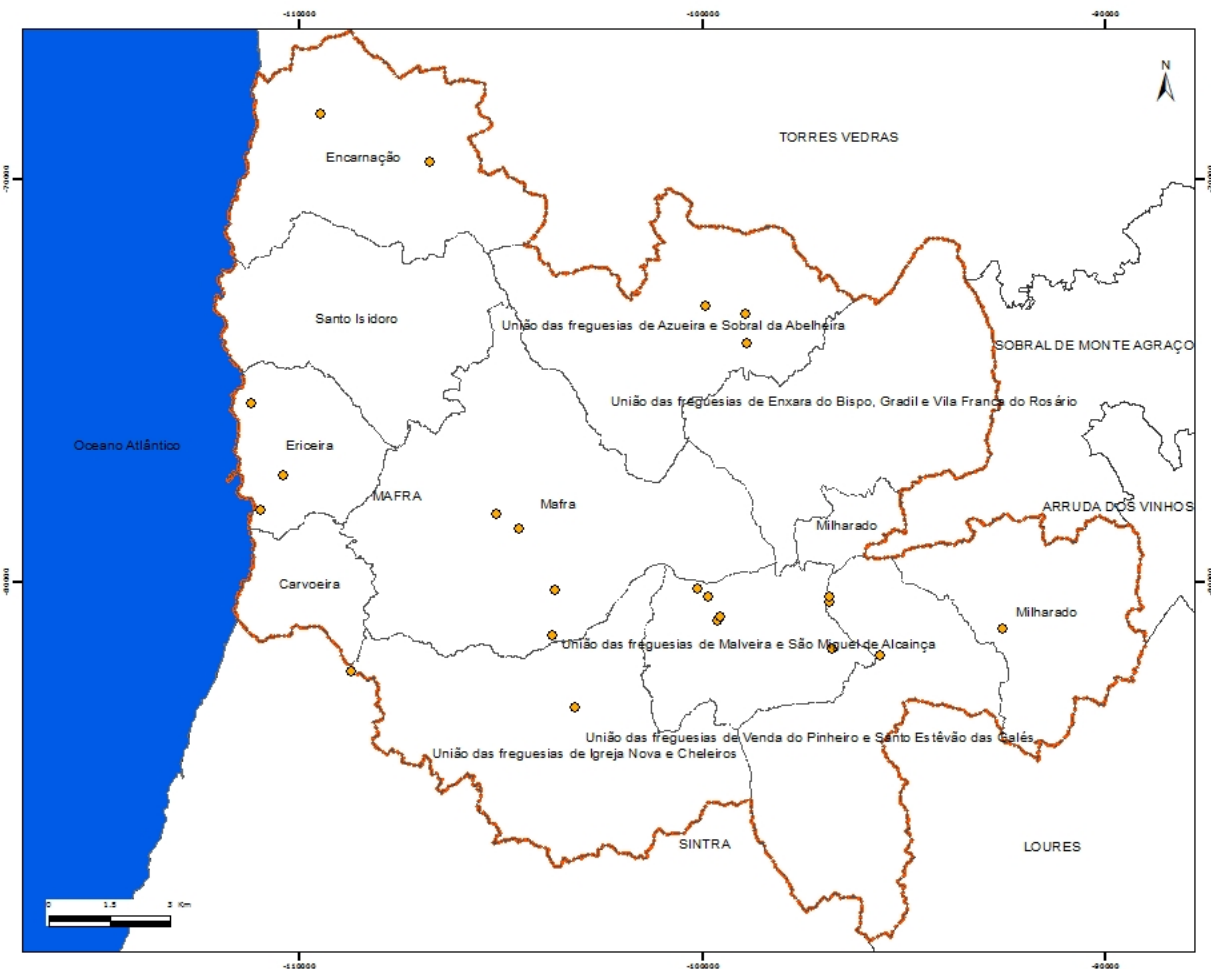
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

23 março 2021

FONTES: CNR (2015); GADP (2019)





POSTOS DE ABASTECIMENTO COMBUSTÍVEIS

◆ Postos abastecimento
combustíveis

— Limites Freguesia
— Concelho
— Concelhos Limitrofes

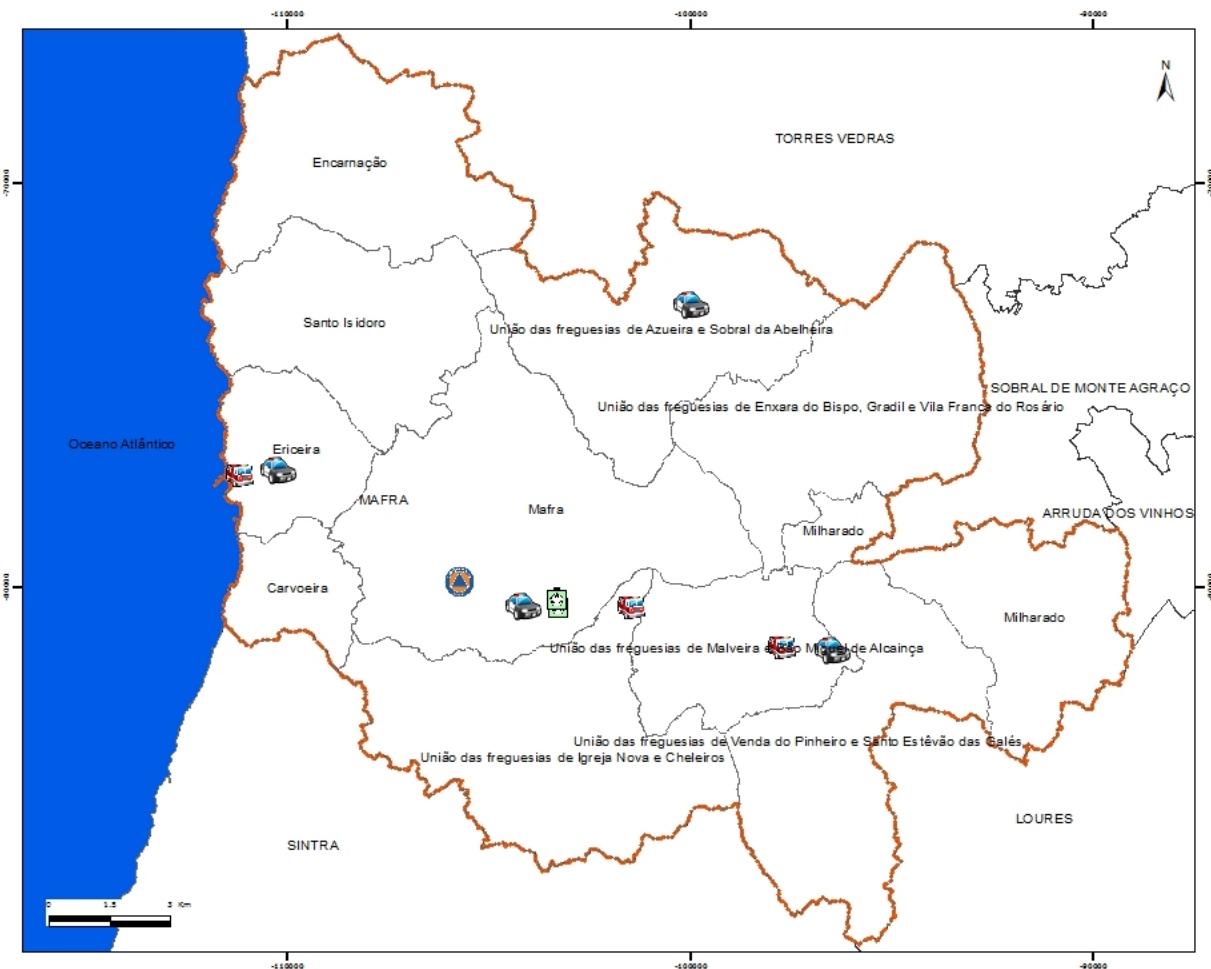
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

23 março 2021

MONTES: CMH (2015); GADP (2019)





INFRAESTRUTURAS DE PROTEÇÃO E SOCORRO

-  Forças Armadas
-  Forças Segurança
-  Forças Socorro
-  Centro Municipal Proteção Civil
-  Limites Freguesias
-  Concelho
-  Concelhos Limitrofes

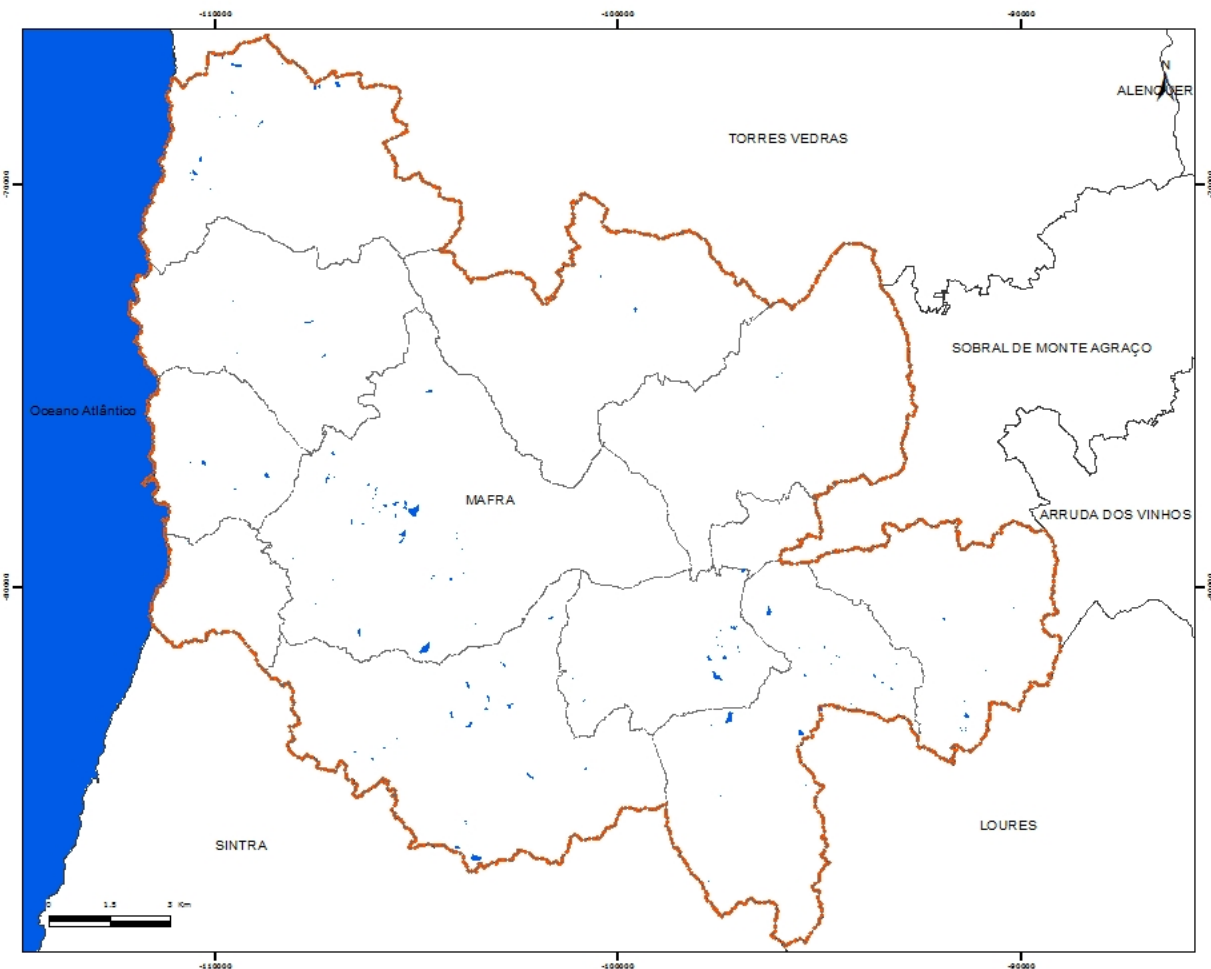
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM08

24 março 2021

MONTES: CNM (2015); GADP (2019)





EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

- Indústrias
- Limites Freguesia
- Concelho
- Concelhos Limitrofes

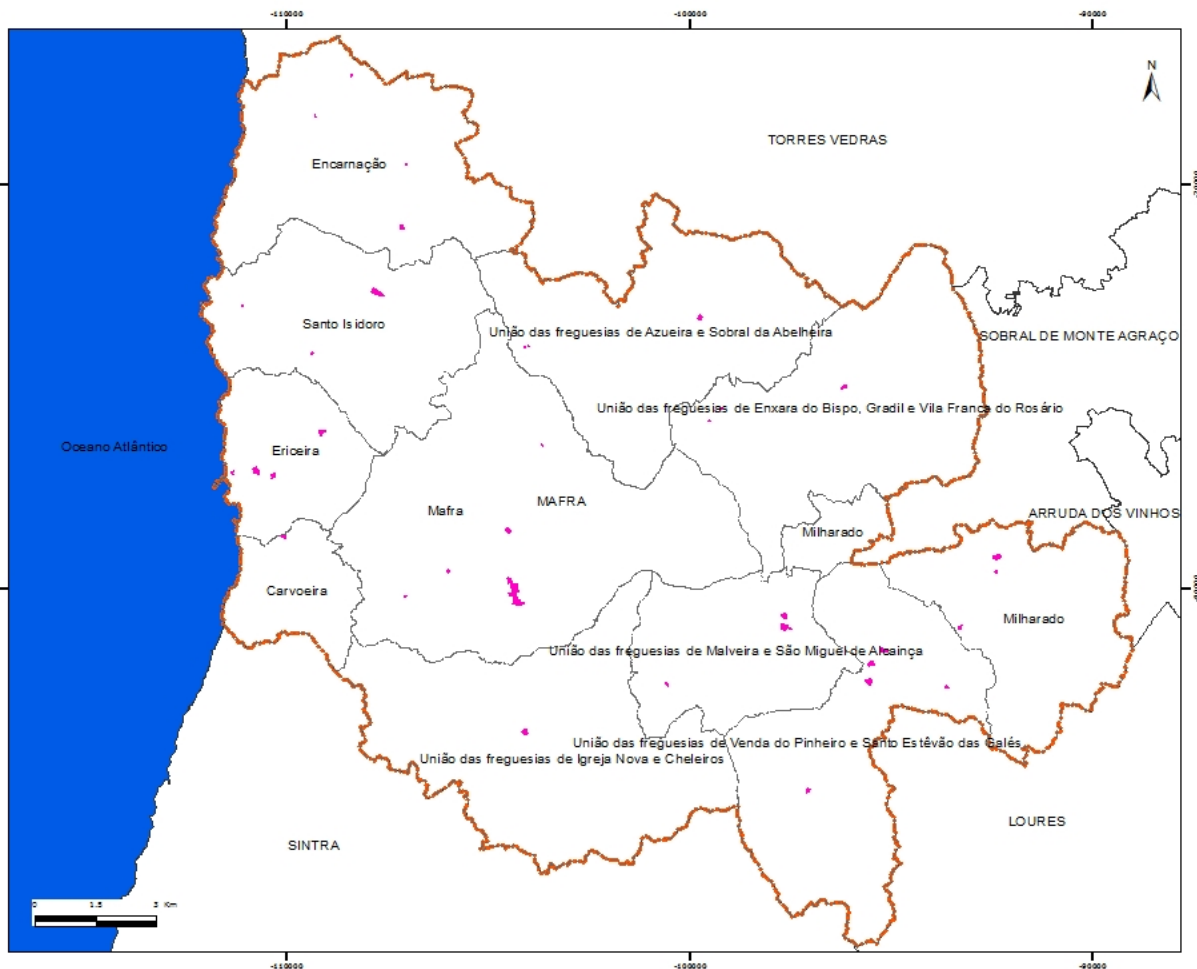
Escala: 1: 125 000

Projecção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
EPSG_10263_Portugal_UTM10

DATA DE PRODUÇÃO DO MAPA

FONTE(S): CNH (2015); CAOP (2019)





EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Equipamentos Escolares

Limites Freguesia

Concelho

Concelhos Limitrofes

Escala: 1: 125 000

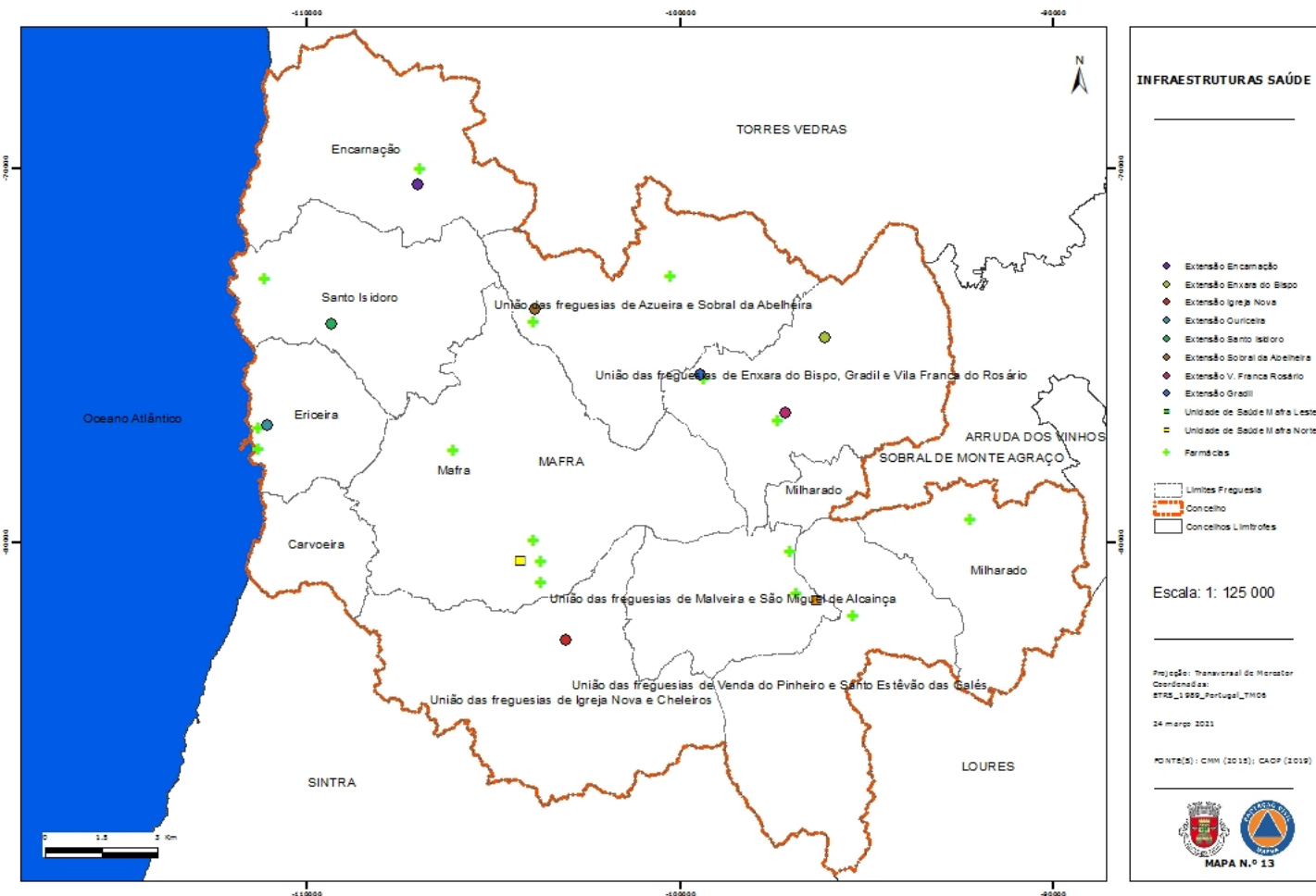
Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM08

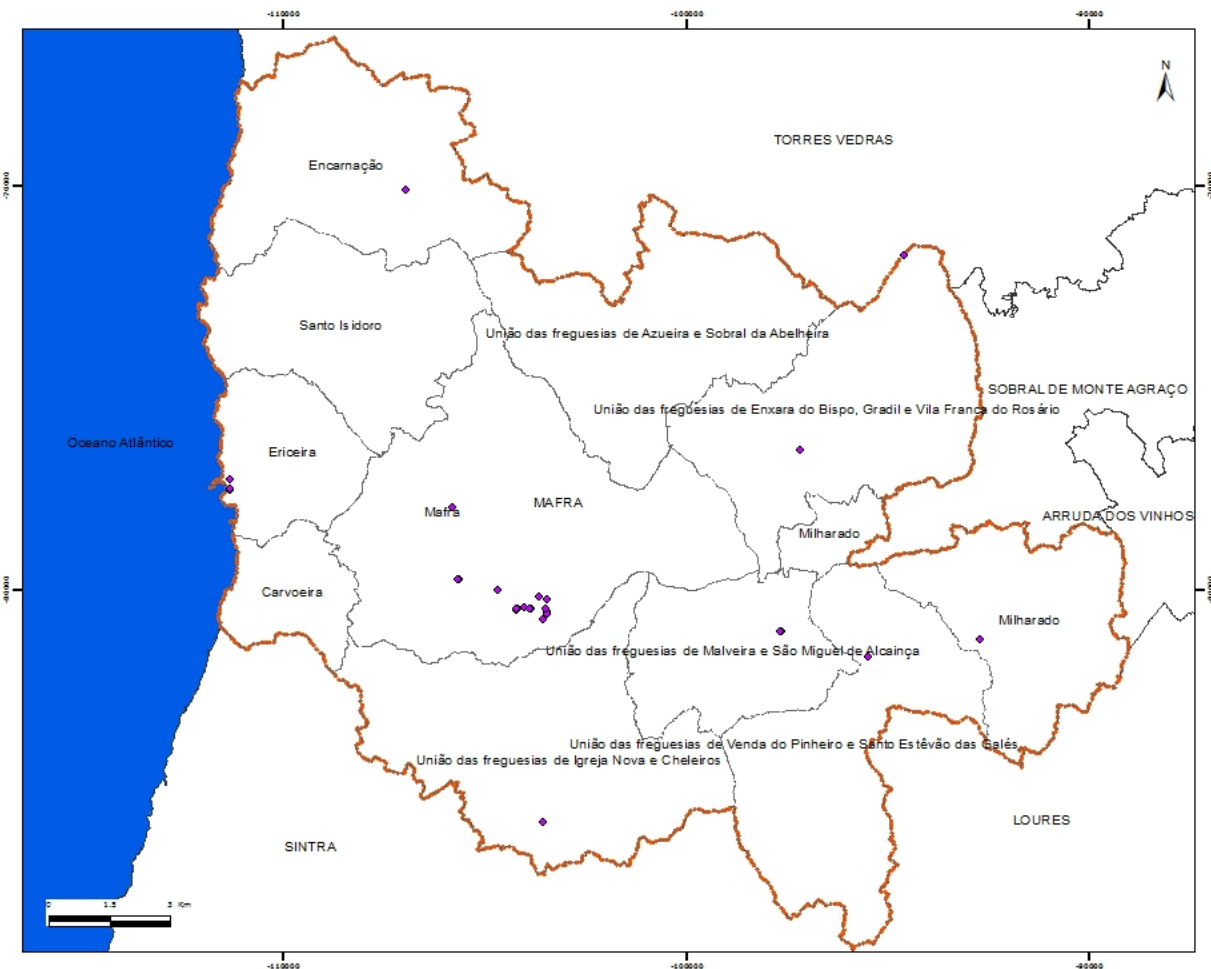
24 MARÇO 2021

MONTES: CMH (2015); GAO (2019)



MAPA N.º 12





EQUIPAMENTOS CULTURAIS

• Equipamentos Culturais

- Limites Freguesia
- Concelho
- Concelhos Limitrofes

Escala: 1: 125 000

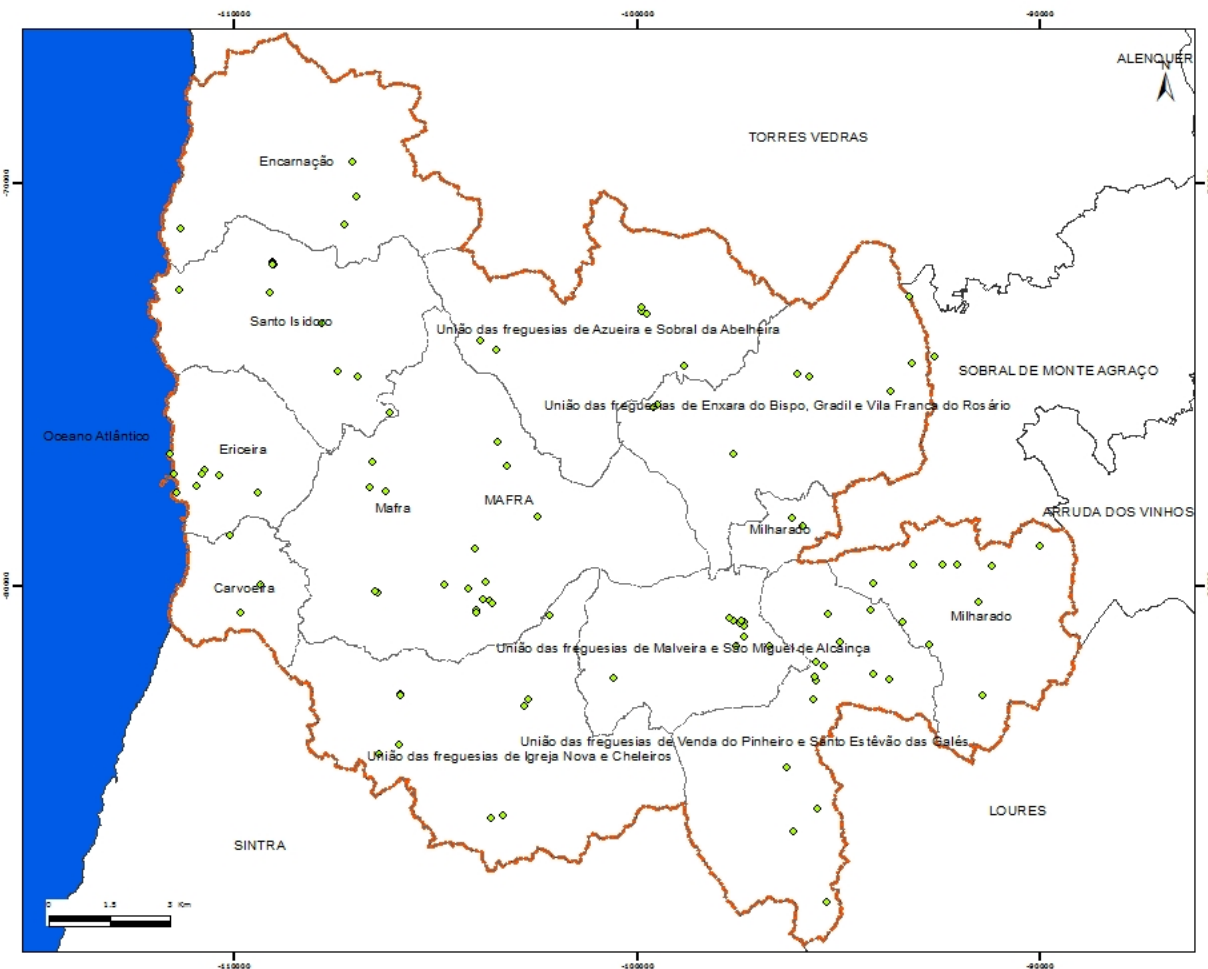
Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

25 março 2021

Fonte(s): CNH (2015); CAOP (2019)



MAPA N.º 14



EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Equipamentos Desportivos
- Limites Freguesia
- Concelho
- Concelhos Limitrofes

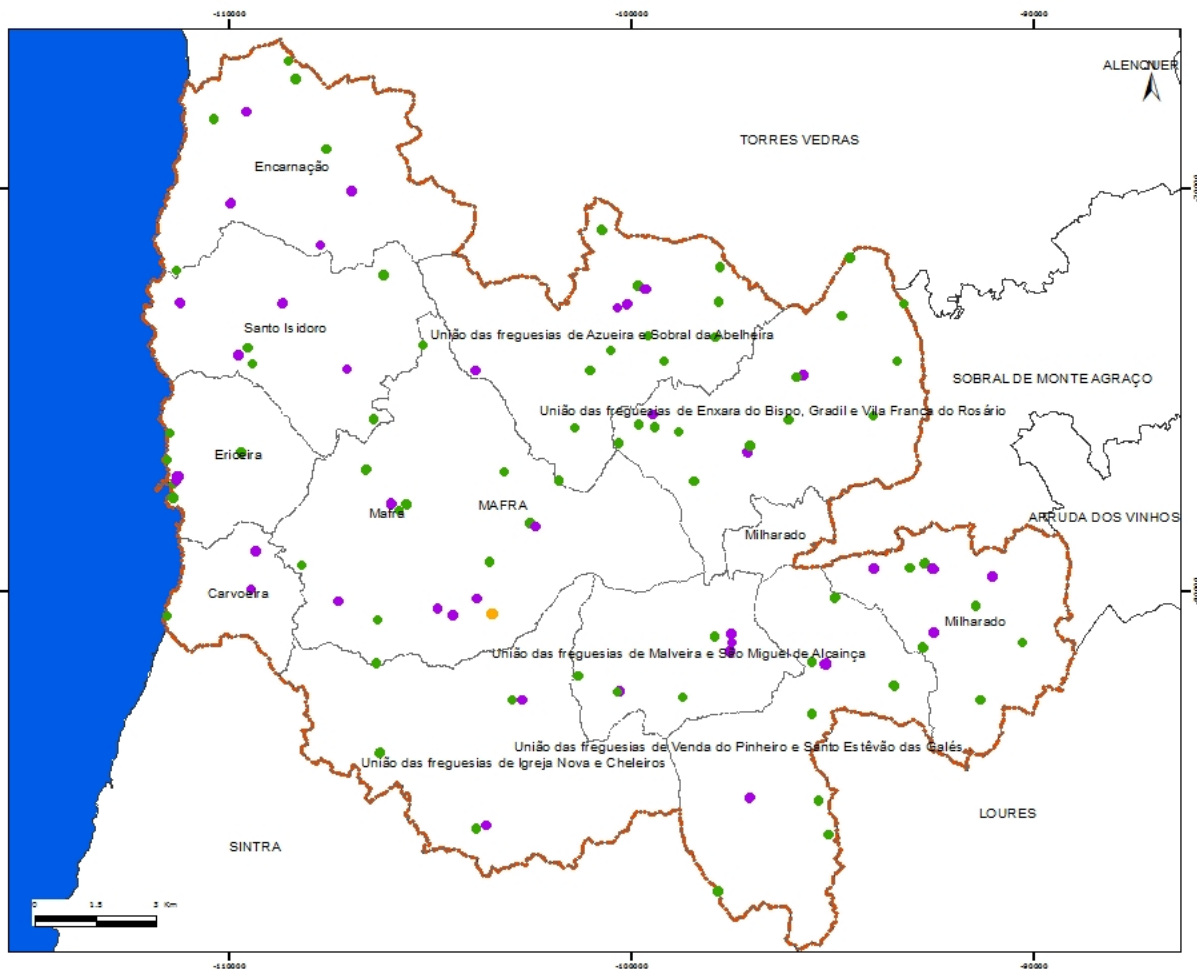
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM08

25 março 2021

MONTES (S): CNM (2015); GAO (2019)





EQUIPAMENTOS RELIGIOSOS

Equipamentos Religiosos

- Basílica
- Capela
- Igreja

- Limites Freguesia
- Concelho
- Concelhos Limitrofes

Escala: 1: 125 000

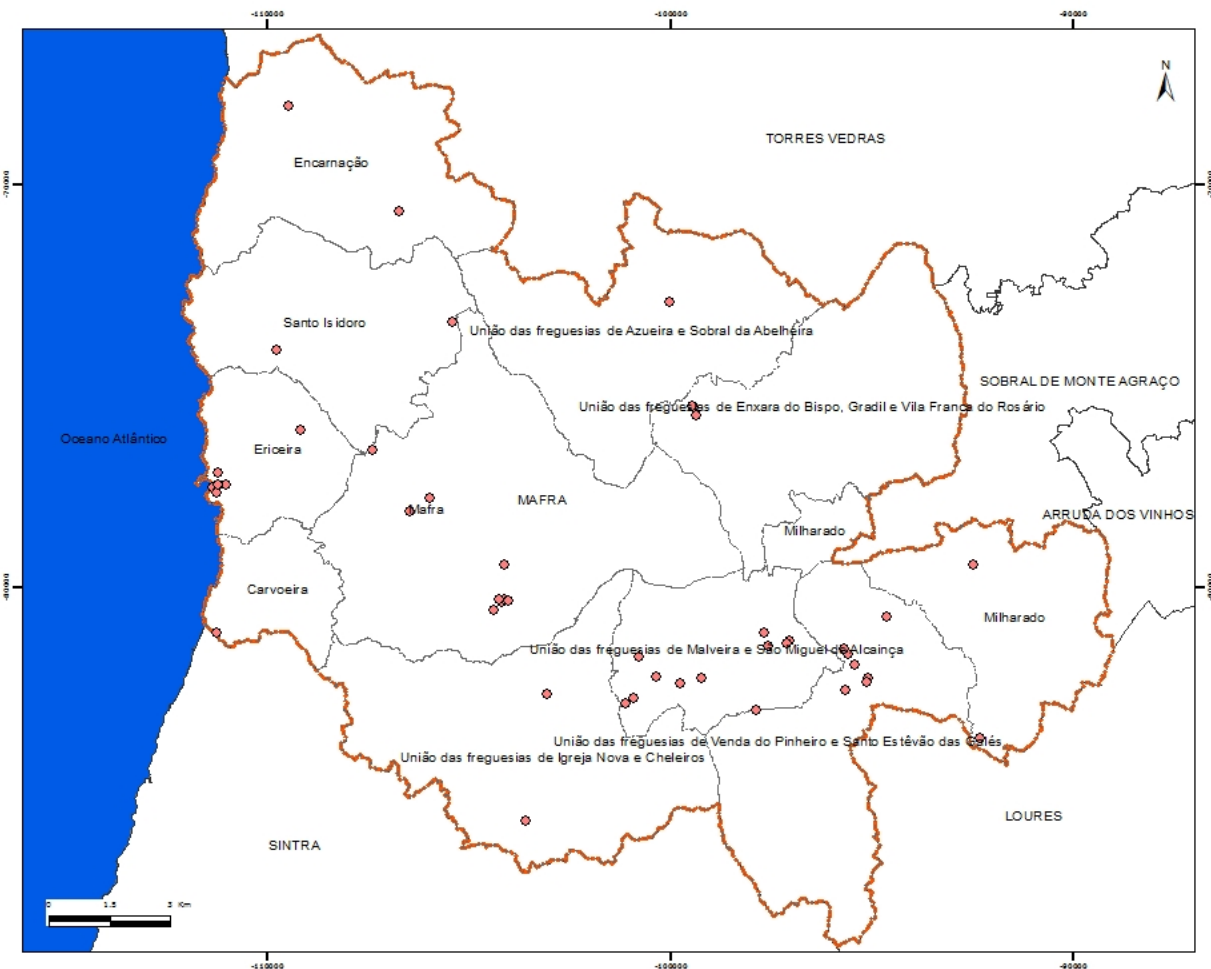
Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

30 março 2021

MONTES: CNM (2010); CAOP (2019)



MAPA N.º 16



EQUIPAMENTOS SOCIAIS

◆ Equipamentos Sociais

— Limites Freguesia

— Concelho

— Concelhos Limitrofes

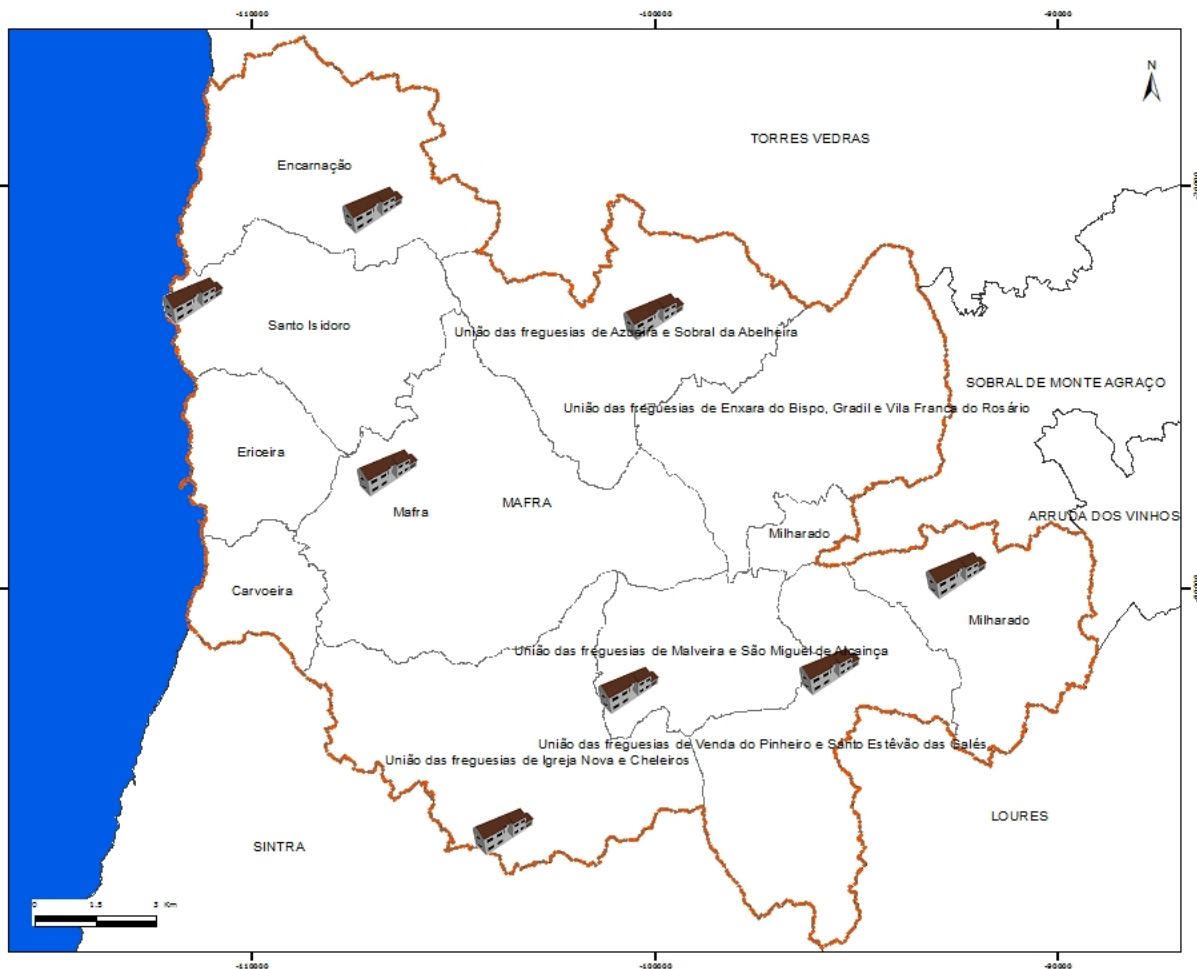
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

DATA DE PRODUÇÃO DO MAPA

25 março 2021





ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO DA POPULAÇÃO (ZCAP)



ZCAP

Limites Freguesia

Concelho

Concelhos Limitrofes

Escala: 1: 125 000

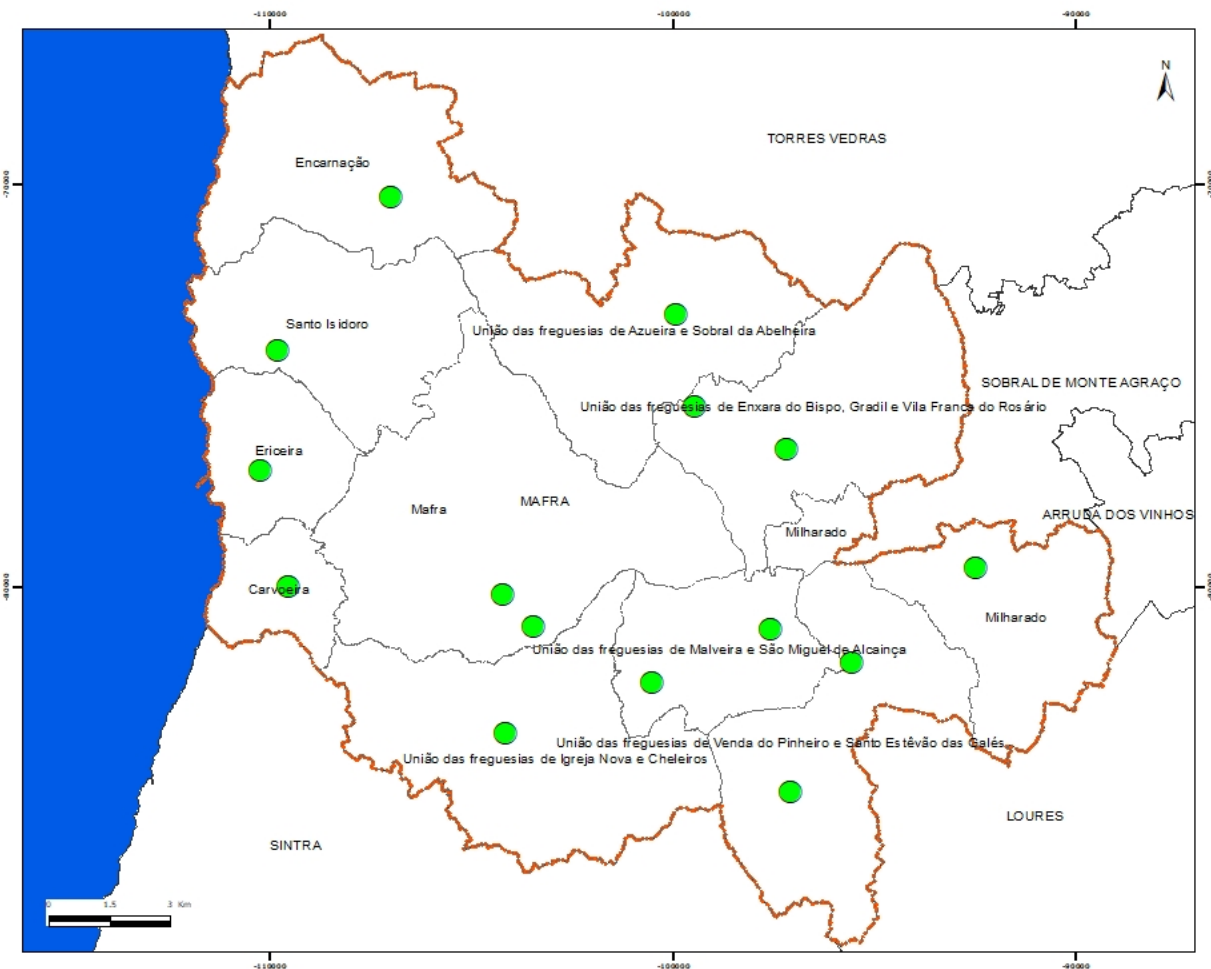
Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas: EPSG:31466-Portugal_TM06

22 Abril 2021

MONTES: CNM (2015); GAO (2019)



MAPA N.º 18



ZONAS DE CONCENTRAÇÃO E IRRADIAÇÃO

● ZCI

--- Limite Freguesia

--- Concelho

--- Concelhos Limítrofes

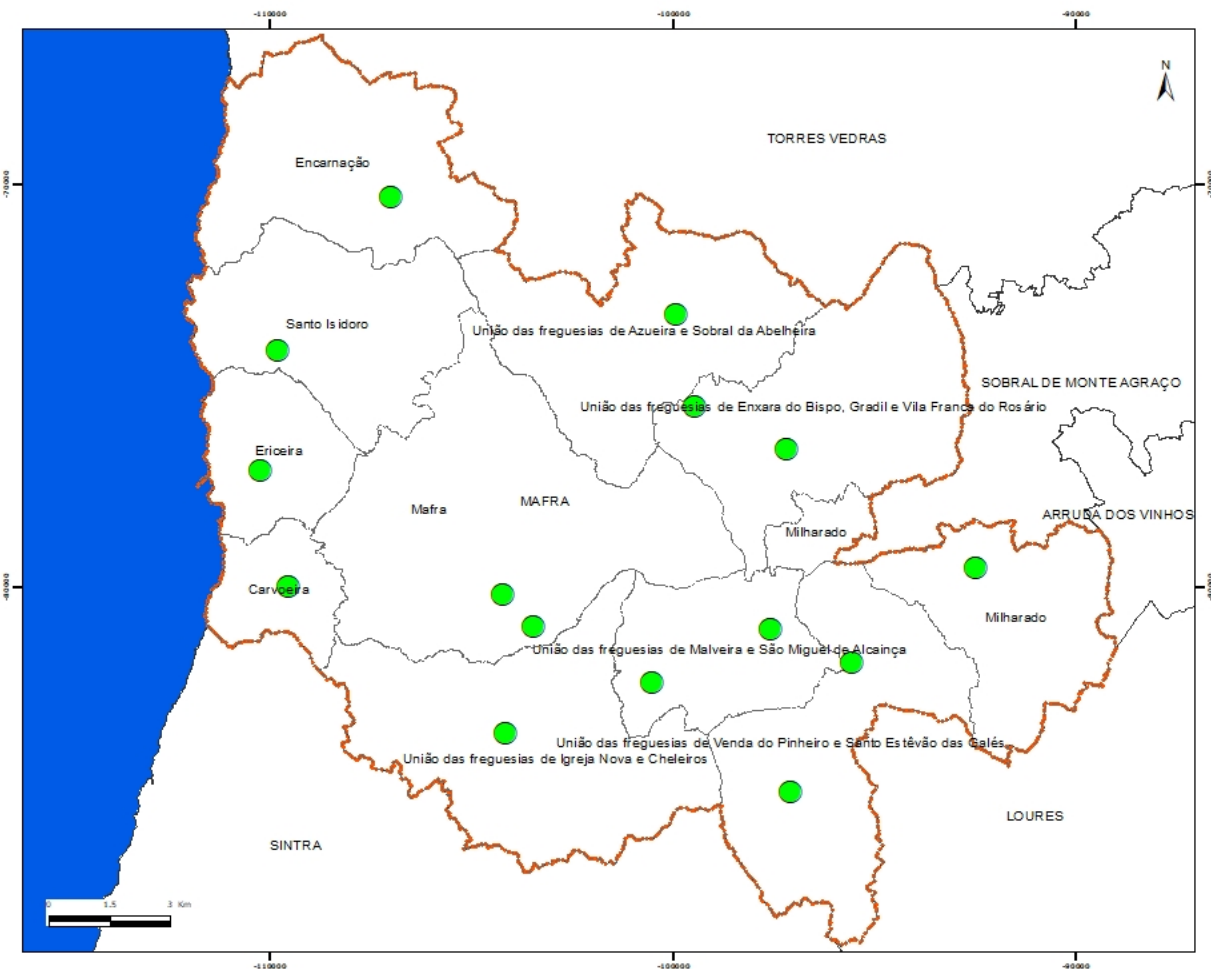
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

15 abril 2021

ROTE(S): CMN (2015); CAOP (2019)





PONTOS DE ENCONTRO

 Ponto Encontro

 Limite Freguesia

 Concelho

 Concelhos Limítrofes

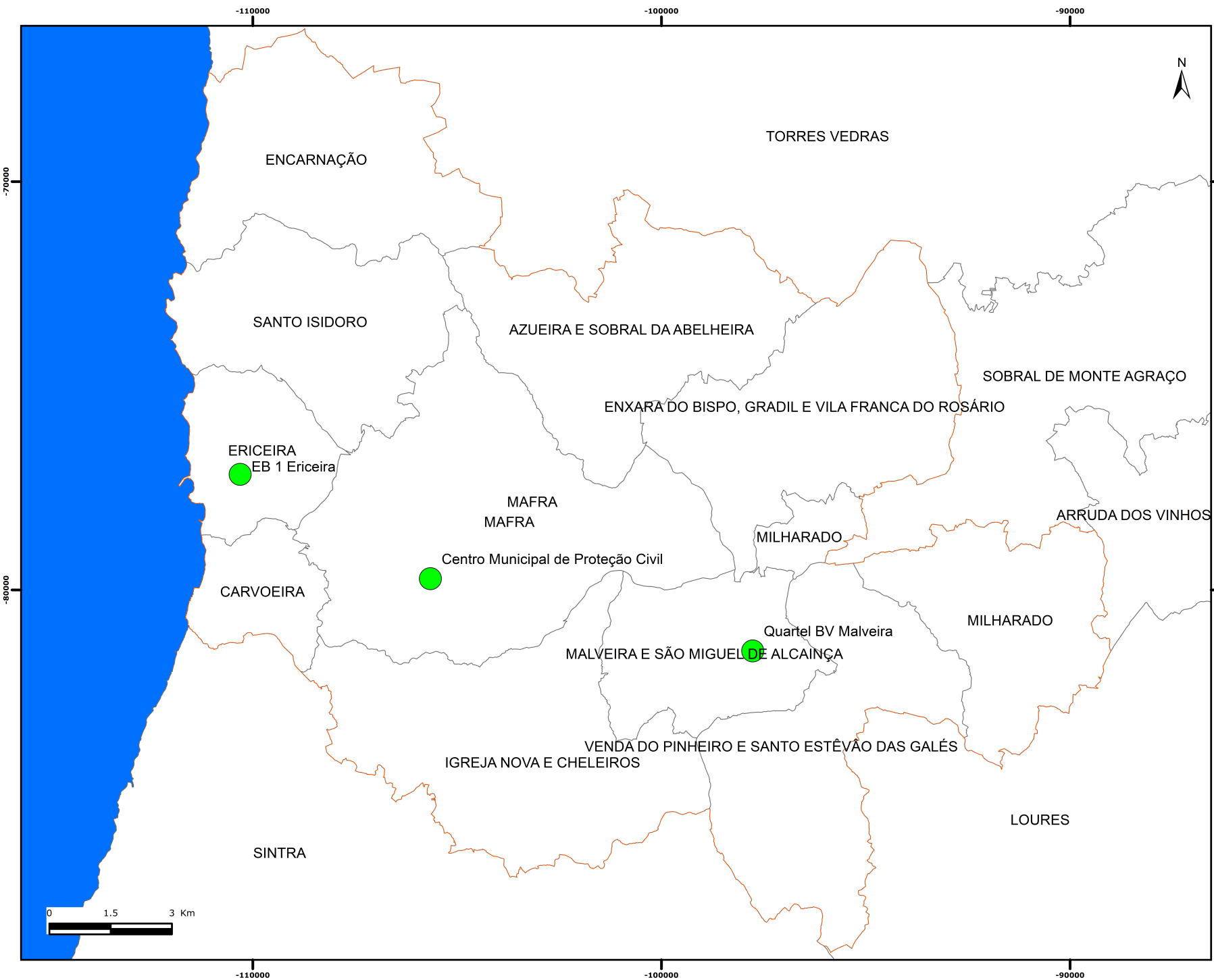
Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

5 abril 2023

ROTE(S): CMN (2015); CAOP (2019)





ZONAS DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA



ZCR



Limites Freguesia



Concelho



Concelhos Limítrofes

Escala: 1: 125 000

Projeção: Transversal de Mercator
Coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06

26 aBRIL 2021

FONTE(S): CMM (2015); CAOP (2019)



MAPA N.º 19